

**XL ENCONTRO NACIONAL
DE PASTORAL LITÚRGICA**

CREIO
Na Comunhão dos Santos

O Culto dos Santos na Igreja

Guião das Celebrações Litúrgicas



SECRETARIADO NACIONAL DE LITURGIA

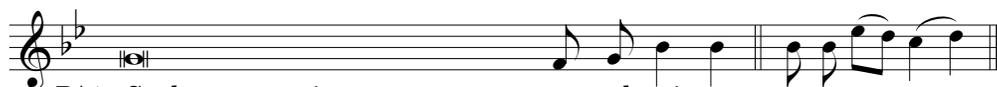
ORAÇÃO DA TARDE

M. Luís

Invocação
inicial



V/1 Deus, vinde em nos-so au - xí - lio:
V/2 Glória ao Pai e ao Filho e ao Espí - ri - to San-to:



R/1 Senhor, socorrei-nos e sal-vai-nos.
R/2 Como era no princípio, agora e sem-pre. A-men. (A-le-lu - ia___).

F. dos Santos

Hino



Fon - te de luz, ó Deus, su - mo es - plen -



dor, — Ou - vi be - ni - gna - men - te as nos - sas



pre - ces. Vós que ven - ceis as tre - vas do pe -



ca - do, — I - lu - mi - nai - nos. Vós que ven - ceis as



tre - vas do pe - ca - do, — I - lu - mi - nai - nos.

Chegámos ao final de mais um dia,
Em que nos assistiu a vossa bênção.
Por isso nós, Senhor, Vos damos graças
A toda a hora.

A penumbra da tarde desce lenta,
Caem sombras da noite sobre a terra.
Vós, Senhor, sois o sol da vida eterna,
Luz sem ocaso.

Reconhecemos, como pecadores,
Que é preciso emendar as nossas faltas.
Em Vós confia o nosso coração
E a Vós se entrega.

Honra e louvor a Vós, Senhor da glória,
E ao vosso amado Filho, o Salvador,
Honra e glória ao Espírito divino,
Por todo o sempre.

LEITURA BREVE (LH III, pág. 730)

RESPONSÓRIO BREVE

M. Luís
Fim

V/ Salvai - me, Se-nhor, porque sou pe-ca-dor.—
R/ Salvai - me, Se-nhor, porque sou pe-ca-dor.—

V/ Tende pie - dade de mim: R/ Porque sou...

V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito San - to. R...DC

CÂNTICO EVANGÉLICO

C. Silva

Antífona

A mi-nha al-ma glo - ri - fi - ca ao Se - nhor,
por - que o - lhou pa - ra a su - a hu - mil - de ser - va, —
por-que o - lhou pa - ra a su - a hu - mil - de ser - va.

Cântico (Lc 1, 46-55)

A minha alma glorifica o Se - nhor —
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Sal - va - dor. —

Porque pôs os olhos na humildade da **sua** serva: *
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as **gerações**.
O Todo-Poderoso fez em mim **maravilhas**: *
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em **geração** *
sobre aqueles **que** O temem.
Manifestou o poder **do** seu braço *
e dispersou **os** soberbos.

Derrubou os poderosos **de** seus tronos *
e exaltou **os** humildes.
Aos famintos **encheu** de bens *
e aos ricos despediu de **mãos** vazias.

Acolheu a **Israel**, seu servo, *
lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a **nossos** pais, *
a Abraão e à sua descendência **para** sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio agora e **sempre**. Amen.

PRECES**ORAÇÃO****LEITURA DO MARTIROLÓGIO**

Do Martirológio do dia 29 de Julho.

1. Memória de Santa **Marta**, que em Betânia, próximo de Jerusalém, recebeu na sua casa o Senhor Jesus e, quando morreu o seu irmão, confessou: “Tu és Cristo, o Filho de Deus, que veio ao mundo”.

2. Comemoração de São **Lázaro**, irmão de Santa Marta, por quem o Senhor chorou ao saber que estava morto e a quem ressuscitou, e de Santa **Maria**, sua irmã, que, enquanto Marta se atarefava no serviço de hospedagem, ela estava sentada aos pés do Senhor e escutava a sua palavra.

No final dos elogios:

V. É preciosa aos olhos do Senhor.

R. A morte dos seus Santos.

BÊNÇÃO

V. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.
E pela misericórdia de Deus,
as almas dos fiéis descansem em paz.

R. Amen.

V. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

Santa Marta

LAUDES

Az. Oliveira

Inv. inicial



V/ Deus, vin - de em nos - so au - xí - lío.



R/ Se-nhor, so - cor - rei - nos e sal - vai - nos.



V/ Gló - ri - a ao Pai e ao Fi - lho e ao Es - pí - ri - to San - to.



R/ Co - mo e - ra no prin - cí - pio, a - go - ra e sem - pre. A - men.



(A - le - lu - ia.)

HINO

A. Cartagena

1 Lou-ve-mos os e-xem-plos glo-ri-o-sos Da-que-las que por
 2 E-le-vando ao Se-nhor o co-ra-ção, — Con-se-gui-ram no
 3 A gló-ria vã dos ho-mens des-pre-za-ram Pa-ra que a al-ma
 4 Com vir-tu-des e o-bras a-dor-na-ram A su-a ca-sa.
 5 De-mos gló-ria à San-tís-si-ma Trin-da-de E-ro-gue-mos que a

1 su-a san-ta vi-da, — Me-re-ceser con-
 2 mun-do ten-ta-dor — Ser-vir a Deus pie-
 3 pu-ra um di-a vis-se — A gló-ria que o Se-
 4 No céu ho-je go-zam — O pré-mio da e-
 5 vi-da nos con-ce-da — P'ra sem-pre com os

1 ta-das en-tre os An-jos, — en-tre os An-jos. —
 2 do-sas e cons-tan-tes, — e cons-tan-tes. —
 3 nhor dá aos seus San-tos, — aos seus San-tos. —
 4 ter-na re-com-pen-sa, — re-com-pen-sa. —
 5 An-jos e os San-tos, — e os San-tos. —

SALMODIA

F. Silva

Ant. 1

A mi - nha al - ma es - tá u - ni - da a Vós, Se -

nhor; a vos - sa mão me ser - ve de am - pa - ro, — a vos - sa mão me

T. Pascal

ser - ve de am - pa - ro. — A - le - lu - ia. A - le - lu - ia. —

Salmo 62

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos pro - cu - ro.

A minha alma tem se - de de Vós.

Por **Vós** suspiro *

como terra árida, sequiosa sem água.

Quero contemplar-Vos no **santuário**, *

para ver o vosso poder e a vossa glória.

A vossa graça vale **mais** que a vida: *

por isso, os meus lábios hão-de **cantar**-Vos louvores.

Assim Vos bendirei toda a **minha** vida *

e em vosso louvor levantarei as mãos.

Serei saciado com saborosos manjares

e com vozes de júbilo **Vos** louvarei.

Quando no leito **Vos** recordo, *

passo a noite a **pensar** em Vós.

Porque Vos tornastes o **meu** refúgio, *

exulto à sombra **das** vossas asas.

Unido a Vós **estou**, Senhor, *

a vossa mão me serve de amparo.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *

como era no princípio agora e sempre. Amen.

F. Silva

Ant. 2

A mão do Se - nhor te for-ta-le - ceu e se -

rás e-ter-na - men - te ben - di - ta, e se - rás e-ter-na -

T. Pascal

men - te ben - di - ta. A - le - lu - ia. A - le - lu - ia.

Cântico (Dan 3, 57-88.5)

Obras do Senhor, bendizei o Senhor,

louvai-O e exaltai-O pa - ra sem - pre.

Céus, bendizei o Senhor, *

Anjos do Senhor, bendizei o Senhor.

Águas que estais sobre os céus, bendizei o Senhor, *

poderes do Senhor, bendizei o Senhor.

Sol e lua, bendizei o Senhor, *

estrelas do céu, bendizei o Senhor.

Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor, *

todos os ventos, bendizei o Senhor.

Fogo e calor, bendizei o Senhor, *

frio e geada, bendizei o Senhor.

Orvalhos e gelos, bendizei o Senhor, *

frios e aragens, bendizei o Senhor.

Gelos e neves, bendizei o Senhor, *

noites e dias, bendizei o Senhor.

Luz e trevas, bendizei o Senhor, *

relâmpagos e nuvens, bendizei o Senhor.

Bendiga a terra o Senhor, *

louve-O e exalte-O **para sempre**.

Montes e colinas, bendizei o Senhor, *

tudo o que germina na terra bendiga o Senhor.

Fontes, bendizei **o** Senhor, *

mares e rios, bendizei **o** Senhor.

Monstros e animais marinhos, bendizei **o** Senhor, *

aves do céu, bendizei **o** Senhor.

Animais e rebanhos, bendizei **o** Senhor, *

homens, bendizei **o** Senhor.

Bendiga Israel **o** Senhor, *

louve-O e exalte-O **para** sempre.

Sacerdotes do Senhor, bendizei **o** Senhor, *

servos do Senhor, bendizei **o** Senhor.

Espíritos e almas dos justos, bendizei **o** Senhor, *

santos e humildes de coração, bendizei **o** Senhor.

Ananias, Azarias. Misael, bendizei **o** Senhor, *

louvai-O e exaltai-O **para** sempre.

Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo; *

louvemo-l'O e exaltemo-l'O **para** sempre.

Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos céus, *

a Vós, o louvor e a glória **para** sempre.

Não se diz «Glória ao Pai».

Ant. 3

E-xul-ta-rei de a-le - gri-a com a vos-sa mi-se-ri -

cór-dia, e-xul-ta-rei de a-le - gri - a com a vos-sa mi-se-ri-

Tempo pascal

cór-dia. (A - le - lu - ia. A-le - lu - - ia.)

Salmo 149

Cantai ao Senhor um cân - - - - - ti-co no - vo,

cantai ao Senhor na assemblei - - - a dos san - tos.

Alegre-se Israel em seu **Criador**, *
 rejubilem os filhos de Sião **em** seu Rei.
 Louvem o seu **nome** com danças, *
 cantem ao som do tímpano e da cítara,
 porque o Senhor ama o seu povo, *
 coroa os humildes com **a** vitória.

Exultem de alegria **os** fiéis, *
 cantem jubilosos em **suas** casas;
 em sua boca, os louvores de Deus, *
 em sua mão, a espada **de** dois gumes:

para tirar vingança das nações e aplicar o castigo aos povos,
 para ligar os seus reis com cadeias e os nobres **com** algemas, *
 para executar neles a **sentença** escrita. *
 Esta é a glória de todos os **seus** fiéis.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
 como era no princípio agora e **sempre**. Amen.

LEITURA BREVE (LH III, pág. 1830)

M. Luís

Resp. br. Fim

V Deus a pro-te-ge, desde o rom-per da au - ro ra.
 R Deus a pro-te-ge, desde o rom-per da au-ro - ra.

V Deus está com ela e a torna inaba - lá - vel.

R Desde o rom - - - per da au - ro - ra.

V Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito San - to.

R... D.C.

CÂNTICO EVANGÉLICO

Antífona

*Tranquilo**Az. Oliveira*

Dis-se Mar-ta a Je - sus: «Tu és o

Fi-lho de Deus vi - vo que vei - o ao mun-do».

Cântico (Lc 1, 68-79)

Bendito o Senhor Deus de Is-ra - el

que visitou e redimiu o seu po - vo.

e nos deu um Salvador **poderoso** *
na casa de **David**, seu servo,
conforme prometeu pela boca **dos** seus santos, *
os profetas dos **tempos** antigos,
para nos libertar dos nossos **inimigos** *
e das mãos daqueles que **nos** odeiam
para mostrar a sua misericórdia a favor dos **nossos** pais, *
recordando a sua **sagrada aliança**
e o juramento que fizera a Abraão, **nosso** pai, *
que nos havia de conceder **esta** graça:
de O servirmos um dia, **sem** temor, *
livres das mãos dos nossos **inimigos**,
em santidade e justiça, na **sua** presença, *
todos os dias da **nossa** vida.

E tu, menino, serás chamado profeta **do** Altíssimo, *
porque irás à sua frente a preparar os **seus** caminhos,
para dar a conhecer ao seu povo a **salvação** *
pela remissão dos **seus** pecados,

graças ao coração misericordioso do **nosso** Deus, *
que das alturas nos visita como **sol** nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas e na **sombra** da morte *
e dirigir os nossos passos no **caminho** da paz.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio agora e **sempre**. Amen.

PRECES (*LH III, pág. 1831*)

ORAÇÃO E CONCLUSÃO

MISSA

1. ANTÍFONA DE ENTRADA

A. Cartageno
 Texto: F. Melro

S
C

Je - sus en - trou nu - ma al - dei - a E Mar - ta re - ce -

T
B

E

beu - O e Mar - ta re - ce - beu - O, re - ce - beu - O em su - a

Mar - ta re - ce - beu - O e Mar - ta re - ce - beu - O em su - a

ca - sa. E Mar - ta re - ce - beu - O, re - ce -

ca - sa. E Mar - ta e Mar - ta re - ce -

beu - O em su - a ca - - sa.

beu - O em su - a ca - - sa.

Refrão

En - trai, Se - nhor, en - trai em nos - sa

ca - sa, en - trai em nos - sa ca - sa. A - le -

lu - - - ia.

Estrofes

1 A - co - lhei - vos uns aos ou - tros Na pre
2 Ca - mi - nhai co - mo Je - sus — Ao en

sen - ça de Je sus: — Es - cu - tai su - a Pa
con - tro de quem so - fre: Su - a cruz é o a -

la - vra Que nos che - ga de Deus Pai! —
nún - cio, Du - ma ter - ra de es - pe - ran - ça

- | | |
|--|--|
| 3 Como Marta recebi
A Jesus em vossas casas:
Como Maria escutando
Sua divina Palavra. | 5 Igreja, vem a caminho
De Jesus, o teu Senhor:
Semeia amor sobre a terra,
Sê a árvore da Paz! |
| 4 Vinde escutar a Palavra
Que nos envia Deus Pai:
Encontrai a Jesus Cristo
Que nos traz a Salvação, | 6 Maria, Mãe de Jesus,
Acolhei-nos como filhos:
Junto d'Ele transformai-nos
Em humanidade nova! |

KYRIE (Missa XVIII — *Deus genitor alme*)

C. Greg.

Ky - ri - e e - le - i - son. *bis* Chri - ste, e - le - i - son. *bis*

Ky - ri - e e - le - i - son. *bis*

SALMO RESPONSORIAL

A. Cartageno

Refrão

Em to-do o tem - po e lu - gar ben - di - rei — o Se -

nhor, ben - di - rei o Se - nhor, ben - di - rei o Se - nhor.

Salmo 33 (34)

A toda a hora bendirei o Se-nhor,

o seu louvor estará sempre na mi-nha bo-ca.

A minha alma gloria-se no Se-nhor,

escutem e alegrem - - - se os hu-mil-des.

Enaltecei comigo o Senhor
 e exaltemos juntos o seu nome.
 Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
 libertou-me de toda a ansiedade.

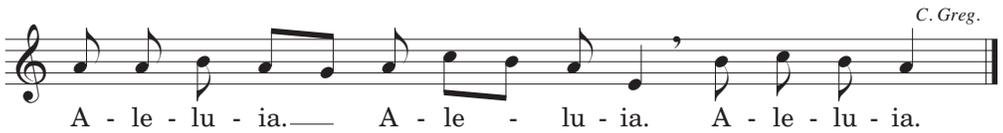
Voltai-vos para Ele e ficareis **radiantes**,
o vosso rosto não se cobrirá **de** vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor **o** ouviu,
salvou-o de todas **as** angústias.

O Anjo do Senhor protege os **que** O temem
e defende-os **dos** perigos.
Saboreai e vede como o **Senhor** é bom:
Feliz o homem que n'Ele se **refugia**.

Temei o Senhor, vós os **seus** fiéis,
porque nada falta aos **que** O temem.
Os poderosos empobrecem e **passam** fome,
aos que procuram o Senhor não faltará **riqueza** alguma.

ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

C. Greg.



A - le - lu - ia. — A - le - lu - ia. A - le - lu - ia.

Versículo



Eu sou a Luz do mun - do, se al-guém Me se - gue, tem a vi-da;
vós é - reis tre - vas e a - go - ra sois luz, a - le - lu - ia.

ACLAMAÇÃO PARA A ORAÇÃO UNIVERSAL



Deus, fon - te de to - da a san - ti - da - de, ou - vi - nos!

APRESENTAÇÃO DOS DONS

Estrofes

Az. Oliveira
Lopes Morgado

1 Ó jus - tos, a - le - grai - vos, num só co - ro Com

jú - bi - lo, di - an - te do Deus vi - vo. — vo Lou - vai a Deus, com

cân - ti - cos de fes - ta. — ta Can - tai sal - mos ao seu no - me. —

- 2 Seu nome é o “Senhor”, o Deus conosco.
Dos órfãos Ele é pai, defende as *viúvas*,
Acolhe os sem-abrigo, com bondade
E liberta os prisioneiros.
- 3 Mandaste-nos, Senhor, chuva abundante
E a terra que era tua, fecundaste.
O povo, tua herança, viveu nela
E reconfortaste o pobre.
- 4 Bendito seja Deus, dia após dia,
Pois Ele nos cuidou como seus filhos.
Ele é o nosso Deus, um Deus que salva
E da morte nos liberta!

- 5 Nas vossas assembleias, bendizei-o,
Cantai ao seu amor nas vossas festas.
Senhor, mostra o poder da tua graça
Com que_a todos nos salvaste.
- 6 Louvai a Deus, que é rei, todos os povos,
E ouvi a sua voz, que é poderosa.
Bendito seja Deus! Bendito seja!
Exaltai-O para sempre!

Refrão

♩=70

Lou-vai o Se-nhor nos-so Deus to-dos os seus san-tos, lou-

vai o Se-nhor nos-so Deus vós os seus fi - éis. —

rall°

N. B.: O texto das estrofes é uma paráfrase do Salmo 67 (68).

SANTO

C. Greg.

San-ctus, San-ctus, San-ctus, Do-mi-nus De-us Sa-ba-oth.
 Ple-ni sunt cæ-li et ter-ra glo-ri-a tu-a. Ho-sa-na in ex-cel-sis.
 Be-ne-di-ctus qui ve-nit in no-mi-ne Do-mi-ni. Ho-sa - na in ex-cel - sis.

ACLAMAÇÃO DA ANAMNESE I

V. Mis-té-rio da fé! R. Anunci-amos, Senhor, a vos-sa mor-te,
 procla-mamos a vossa res-su-rei-ção. Vin-de, Se-nhor Je-sus!

CORDEIRO DE DEUS

*(Cantus ad lib. II)**C. Greg.*

A-gnus De-i, qui tol-lis pec-ca-ta mun-di: mi-se-re-re nó-bis.
 A-gnus De-i, qui tol-lis pec-ca-ta mun-di: do-na no-bis pa-cem.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Refrão

C. Silva

Moderato

Dis - se Mar - ta a Je - sus: «Tu és o Fi - lho de Deus
vi - vo que vei - o ao mun - do. Tu és o
Fi - lho de Deus vi - vo que vei - o ao mun - do».

Estrofes

1 Eu sou o pão vivo que desci do Céu; —
se alguém comer deste pão, viverá e - - - ter - na - men - te

- 2 O pão de Deus é o que desce do **céu**
para dar a **vida** ao mundo.
- 3 Quem vem a Mim nunca mais terá **fome**;
quem crê em Mim nunca mais **terá sede**.
- 4 Os vossos pais comeram o maná no deserto e **morreram**.
Se alguém comer deste pão não **morrerá**.
- 5 O pão que Eu hei-de dar é a minha **carne**,
que eu darei pela **vida** do mundo.
- 6 Se não comerdes a carne do filho do Homem /
e não beberdes o seu **sangue**
não tereis a **vida** em vós.
- 7 Quem come a minha carne e bebe o meu **sangue**
tem a vida eterna/ e Eu ressuscitá-lo-ei no **último** dia.

VÉSPERAS

F. dos Santos

Inv. inicial



V/ Deus, vin - de em nos - so au - xí - lio.



R/ Se - nhor, so - cor - rei - nos e sal - vai - nos.



V/ Gló - ri - a ao Pai e ao Fi - lho e ao Es - pí - ri - to San - to.



R/ Co - mo e - ra no prin - cí - pio, a - go - ra e sem - pre. A - men. A - le - lu - ia.

F. dos Santos

Hino



Cris - to, Se - nhor do mun - do e Re - den -



tor — Rei do Céu e de to - da a cri - a -



ção; — Nós Vos pe - di - mos que nos — per - do -



eis — Nos - sos pe - ca - dos, Nos - sos pe - ca - dos.

Guardais vosso tesouro em vasos frágeis
E tornais fortes, santas, generosas,
As vossas servas que vencem o mundo
Com vossa graça. *Com vossa graça.*

Coroadas de glória cá na terra,
Celebramos alegres seus louvores,
Porque no Reino da eterna glória
As coroastes. *As coroastes.*

Louvemos o Senhor que nos criou,
Cantemos a seu Filho, o Redentor,
Dêmos glória ao Espírito Divino,
Agora e sempre. *Agora e sempre.*

SALMODIA

F. dos Santos

Ant. 1



A vos-sa ser-va, Se-nhor, e-xul-ta de a-le -
gri-a, e - xul-ta de a-le - gri - a com a vos-sa sal-va - ção.

Salmo 121



Alegrei-me quando me dis - se - ram:
«Vamos para a ca - sa do Se-nhor».
Detiveram-se os nos - sos pas - sos
às tuas portas, Je - ru - sa - lém.

Jerusalém, cidade bem **edificada**, *
que forma tão **belo** conjunto!

Para lá **sobem** as tribos, *
as **tribos** do Senhor,

segundo o costume **de Israel**, *
para celebrar o **nome** do Senhor;
ali estão os tribunais **da** justiça, *
os tribunais da **casa** de David.

Pedi a paz para **Jerusalém**: *
Vivam seguros **quantos** te amam.
Haja paz dentro **dos** teus muros, *
tranquilidade **em** teus palácios.

Por amor de meus irmãos **e** amigos, *
pedirei a **paz** para ti.
Por amor da casa do Senhor **nosso** Deus, *
pedirei para ti **todos** os bens.

Glória ao Pai e ao Filho *
 e ao Espírito Santo,
 como era **no** princípio *
 agora e sempre. Amen.

F. dos Santos

Ant. 2

Co-mo fun-da - men-tos e - ternos so-bre pe-dra fir-me,
 são os pre-cei-tos di - vi-nos no co-ra - ção da mu-lher san - ta.

Salmo 126

Se o Senhor não edifi - car a ca - sa,
 em vão trabalham os que a cons - tro-em.

Se o Senhor não guardar a cidade, *
 em vão vigiam as **sentinelas**.

É inútil levantar-vos **antes** da aurora *
 e trabalhar pela **noite** dentro,
 para comer o pão dum **trabalho** duro, *
 porque Ele o dá aos seus amigos, até **durante** o sono.

Os filhos são uma bênção **do** Senhor, *
 o fruto das entranhas, uma **recompensa**;
 como flechas nas mãos **de um** guerreiro, *
 assim os filhos nascidos na **juventude**.

Feliz o homem que assim encheu a aljava: *
 não será confundido, †
 quando enfrentar os inimigos às portas **da** cidade.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
 como era no princípio agora e **sempre**. Amen.

F. dos Santos

Ant. 3

A mão do Se - nhor a for - ta - le - ceu
e se - rá e - ter - na - men - te ben - di - ta.

Cântico (Ef 1, 3-10)

Bendito se - ja Deus,
Pai de Nosso Senhor Je - sus Cris - to,
que do alto do céu nos a - ben - ço - ou
com todas as bênçãos espiritu - ais em Cris - to.

Ele nos escolheu antes da criação do mundo *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na **sua** presença.
Ele nos destinou, de sua **livre** vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por **Jesus Cristo**,
para que fosse enaltecida a glória da **sua** graça *
com a qual nos favoreceu em seu **amado** Filho;
n'Ele temos a redenção, **pelo** seu Sangue, *
a remissão dos **nossos** pecados;
segundo a riqueza da **sua** graça *
que Ele nos concedeu em **abundância**.
Com plena sabedoria e **inteligência**, *
deu-nos a conhecer o mistério da **sua** vontade:
segundo o beneplácito que n'Ele de antemão **estabeleceu** *
para se realizar na **plenitude** dos tempos:
instaurar todas as **coisas** em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Glória ao Pai e ao Filho *
 e ao Espírito Santo,
 como era **no** princípio *
 agora e **sempre**. Amen.

LEITURA BREVE (LH III, pág. 1837)

Az. Oliveira

Resp. breve

V O Senhor a es-co-lheu e a pre - des-ti-nou.
 R O Senhor a es-co-lheu e a pre - des-ti-nou.

V Deus fê - - la mo-rar no seu tem-plo san - to.

R O Senhor a es - co-lheu e a pre - des-ti-nou.

V Glória ao Pai e ao Fi - lho e ao Espí - ri - to San - to

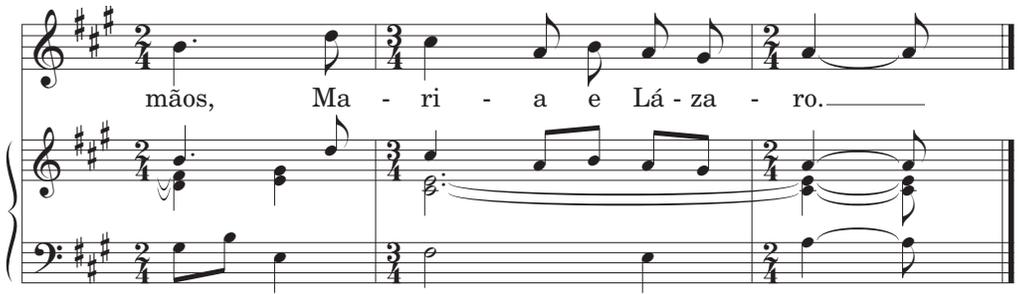
R O Senhor a es - co-lheu e a pre - des-ti-nou.

CÂNTICO EVANGÉLICO

Az. Oliveira

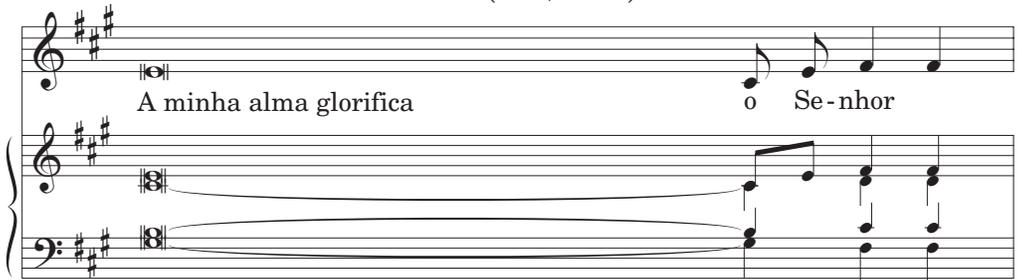
Antífona

Je - sus a - ma - va Mar - ta e seus ir -

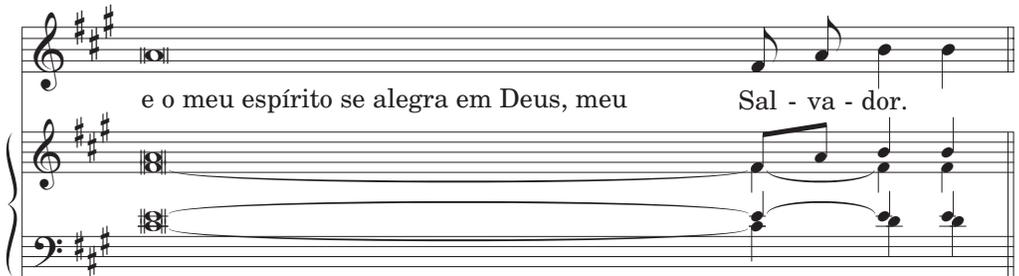


mãos, Ma - ri - a e Lá - za - ro.

Cântico (Lc 1, 46-55)



A minha alma glorifica o Se-nhor



e o meu espírito se alegra em Deus, meu Sal - va - dor.

Porque pôs os olhos na humildade da **sua** serva: *
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada
todas as **gerações**.

O Todo-Poderoso fez em mim **maravilhas**: *
Santo é **o** seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em **geração** *
sobre aqueles **que** O temem.

Manifestou o poder **do** seu braço *
e dispersou **os** soberbos.

Derrubou os poderosos **de** seus tronos *
e exaltou **os** humildes.

Aos famintos **encheu** de bens *
e aos ricos despediu de **mãos** vazias.

Acolheu a **Israel**, seu servo, *
 lembrado da sua misericórdia,
 como tinha prometido a **nossos** pais, *
 a Abraão e à sua descendência **para** sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
 como era no princípio agora e **sempre**. Amen.

PRECES (*LH III, pág. 1838*)

ORAÇÃO

LEITURA DO MARTIROLÓGIO

Do Martirológio do dia 30 de Julho.

São **Pedro Crisólogo**, bispo de Ravena e doutor da Igreja, que, tendo recebido o nome do santo Apóstolo, o imitou tão perfeitamente no seu ministério, que conseguiu atrair as populações à fé com a rede da sua doutrina celeste e as saciou com a suavidade da sua divina eloquência. A sua morte sucedeu no dia trinta e um deste mês, em Ímola, na Flamínia, actual Emília Romanha, região da Itália. († c. 450)

No final do elogio:

V. É preciosa aos olhos do Senhor.
 R. A morte dos seus Santos.

BÊNÇÃO E DESPEDIDA

V. O Senhor nos abençoe,
 nos livre de todo o mal
 e nos conduza à vida eterna.
 E pela misericórdia de Deus,
 as almas dos fiéis descansem em paz.

R. Amen.

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

A presente celebração procede do *Ritual da Celebração da Penitência, Reconciliação de vários penitentes – Esquema IV*, pp. 109-127. Destina-se à preparação espiritual para a celebração da reconciliação. Consta de Ritos iniciais, Celebração da Palavra de Deus, Homilia, Confissão geral dos pecados, Preces, Pai Nosso (e despedida dos que não continuam para a celebração sacramental), Confissão dos pecados, Aceitação da satisfação, Convite à contrição, Absolvição e despedida do penitente.

Após a absolvição dada pelo ministro a cada penitente, este pode optar por sair ou por continuar na celebração.

Para aqueles que puderem ou quiserem aguardar o fim da celebração penitencial, ela termina do modo como vem indicado no *Ritual da Penitência* (Proclamação do louvor pela misericórdia de Deus, Oração de acção de graças e Ritos de conclusão).

Procedemos deste modo para responder às dificuldades que uma celebração mais demorada vinha colocando a alguns participantes do Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica.

Recomendamos aos fiéis que sejam breves na sua confissão e não peçam conselhos ou orientações espirituais, e aos ministros que limitem ao mínimo as suas exortações e conselhos. Quando uma celebração ultrapassa um certo limite de tempo, pode incomodar os que nela participam.

CÂNTICO DE ENTRADA

Refrão

Moderato C. Silva

Es - cu - tai, Se - nhor, a voz do meu cla -
mor. Vós sois o meu am - pa - ro. Não me re - jei -
teis nem me de - sam - pa - reis, ó Deus meu Sal - va - dor.

Estrofes

Salmo 26

Ouvi, Senhor, a voz da mi - nha sú - pli - ca,
tende compaixão de mim e a - ten - dei - me.
Diz - me o co - ra - ção: _____
«Procurai a su - a fa - ce».

A vossa face, Senhor, **eu** procuro: *
não escondais de mim o **vosso** rosto,
nem afasteis com ira o **vosso** servo. *
Vós sois o **meu** refúgio.

Não me rejeites nem me **abandoneis**, *
ó Deus, meu **Salvador**.
Ainda que meu pai e minha mãe **me abandonem**, *
o Senhor me **acolherá**.
Espero vir a contemplar a bondade **do** Senhor *
na **terra** dos vivos.
Confia no **Senhor**, sê forte. *
Tem coragem e confia **no** Senhor.

SAUDAÇÃO

CONVITE À ORAÇÃO

LEITURA

Is 5, 1-7

*O meu amigo possuía uma vinha.
Esperava que viesse a dar uvas, mas ela só produziu agraços.*

Leitura do Livro de Isaías

Vou cantar, em nome do meu amigo,
um cântico de amor à sua vinha.
O meu amigo possuía uma vinha numa fértil colina.
Lavrou-a e limpou-a das pedras,
plantou-a de cepas escolhidas.
No meio dela ergueu uma torre e escavou um lagar.
Esperava que viesse a dar uvas,
mas ela só produziu agraços.
E agora, habitantes de Jerusalém, e vós, homens de Judá,
sede juízes entre mim e a minha vinha:
Que mais podia fazer à minha vinha que não tivesse feito?
E quando eu esperava que viesse a dar uvas,
apenas produziu agraços.
Agora vos direi o que vou fazer à minha vinha:

vou tirar-lhe a vedação e será devastada;
 vou demolir-lhe o muro e será espezinhada.
 Farei dela um terreno deserto:
 não voltará a ser podada nem cavada,
 e nela crescerão silvas e espinheiros;
 e hei-de mandar às nuvens
 que sobre ela não deixem cair chuva.
 A vinha do Senhor do Universo é a casa de Israel
 e os homens de Judá são a plantaçõ escolhida.
 Ele esperava rectidão e só há sangue derramado;
 esperava justiça e só há gritos de horror.
 Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão Az. Oliveira

A vi - nha do Se - nhor é a ca - sa de Is - ra -

el, é a ca - sa de Is - ra - el.

Estrofes

Arrancastes uma videira do E - gip - to,

expulsastes as nações para a trans-plan - tar.

Estendia até ao mar as su - - - as ver - gôn - teas

e até ao rio os seus re - ben - tos.

Porque lhe destruístes a **veda**ção,
 de modo que a vindime quem quer que passe **pelo** caminho?
 Devastou-a o javali da selva
 e serviu de pasto aos **animais** do campo.



Deus dos Exércitos, vinde **de** novo,
 olhai dos céus e vede, visitai **esta** vinha.
 Protegei a cepa que a vossa mão **direita** plantou,
 o rebento que fortalecesteis **para** Vós.

Não mais nos apartaremos **de** Vós:
 fazei-nos viver e invocaremos o **vosso** nome.
 Senhor Deus dos Exércitos, fazei-**nos** voltar,
 iluminai o vosso rosto e **seremos** salvos.

ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Versículo

*Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos,
 e Eu vos aliviarei, diz o Senhor.*

EVANGELHO

Lc 18, 9-14

Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
 Jesus disse a seguinte parábola
 para alguns que se consideravam justos
 e desprezavam os outros:
 «Dois homens subiram ao templo para orar;
 um era fariseu e o outro publicano.

O fariseu, de pé, orava assim:

‘Meu Deus, dou-Vos graças
por não ser como os outros homens,
que são ladrões, injustos e adúlteros,
nem como este publicano.

Jejuo duas vezes por semana
e pago o dízimo de tudo quanto possuo’.

O publicano ficou a distância
e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu;
mas batia no peito e dizia:

‘Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador’.

Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa
e o outro não.

Porque todo aquele que se exalta será humilhado
e quem se humilha será exaltado».

Palavra da salvação.

HOMILIA

CONFISSÃO GERAL DOS PECADOS

PRECES

BÊNÇÃO E DESPEDIDA

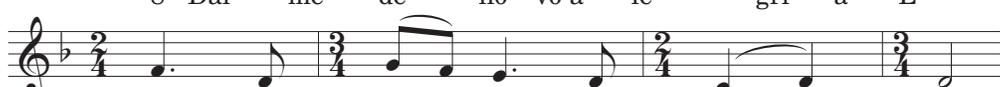
CONFISSÃO E ABSOLVIÇÃO INDIVIDUAL

CÂNTICO INTERCALAR (DURANTE...) - 1

Estrofas F. dos Santos



1 Com - pa - de - cei - Vos de mim: — Se -
 2 Re - co - nhe - ços as mi - nhas cul - pas, Sin -
 3 Bem co - nhe - ceis o meu ser, — Des -
 4 Des - vi - ai o vos - so ros - to Das
 5 In - cli - no a mi - nha ca - be - ça A
 6 Dai - me um no - vo co - ra - ção, — For -
 7 De bom gra - do a - cei - tai — Es -
 8 Dai - me de no - vo a - le - gri - a E



1 nhor, por vos - sa bon - da - - - de,
 2 to mui - to os — meus pe - ca - - - dos:
 3 de que fui — con - ce - bi - - - do
 4 mi - nhas fal - tas, Se - nhor: —
 5 vos - sa á - gua lu - zen - - - te:
 6 ta - le - cei - me a von - ta - - - de:
 7 te co - ra - ção con - tri - - - to:
 8 a - bri a — mi - nha bo - - - ca,



1 Per - do - ai os meus pe - ca - dos! —
 2 Foi con - tra Vós que pe - quei! —
 3 E em pe - ca - do nas - ci - do! —
 4 La - vai - me dos meus pe - ca - dos! —
 5 Se - rei pu - ro mais que a ne - ve! —
 6 Rea - vi - vai vos - sa pre - sen - ça! —
 7 Não me des - pre - zeis, Se - nhor. —
 8 Pa - ra en - to - ar - Vos lou - vo - res! —

Refrão



Mi - se - re - - - re, mi - se - re - re!

CÂNTICO INTERCALAR (DURANTE...) - 2

Acílio Mendes
A. Mendes e Ir.M^o Herminia Paulo

Refrão

Pe - cá - mos, Se - nhor, con - tra Ti! Pe -
cá - mos, Se - nhor, Pe - cá - mos, Se - nhor, con - tra os Ir -
mãos: Per - dão, Se - nhor!

Estrofes

Solista

1 Porque recusámos o alimento da **tu** - a Pa - la - vra:
Per - dão, Se - nhor!

Solista

E ficámos indiferentes à fome **dos** ir - mãos:
Per - dão, Ir - mãos!

- 2 Porque buscámos a tua água **fora** de Ti:
— Perdão, Senhor!
E saciámos de mentira a sede **dos** Irmãos:
— Perdão, Irmãos!
- 3 Porque esquecemos que só Tu **és** o Caminho: -
— Perdão, Senhor!
E enganámos os que **cam**inham connosco:
— Perdão, Irmãos!
- 4 Porque escolhemos apoios **fora** de Ti:
— Perdão, Senhor!
E tentámos vestir de hipocrisia o frio **dos** Irmãos.
— Perdão, Irmãos!

5 Porque não reconhecemos a nossa miséria **dian**te de Ti:

— Perdão, Senhor!

E olhámos, como se fôssemos puros, as chagas **dos** Irmãos

— Perdão, Irmãos!

6 Porque não nos deixámos libertar pela **tua** Verdade:

— Perdão, Senhor!

E ficámos presos da cobardia **perante** a injustiça:

— Perdão, Irmãos!

(Cf. Mt 25, 41-47)

CÂNTICO INTERCALAR (DURANTE...) - 3

C. Greg.

Par - ce Do - mi - ne, — par - ce po - pu - lo tu - o, —
ne in ae - ter - num i - ra - sca - ris no - bis.

Salmo 31

1 Feliz daquele a quem foi perdo - - - a - da a cul - pa
e absolvido do pe - ca - do.

2 Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de **iniquidade** *
e em cujo espírito não **há** engano.

3 Confessei-Vos o **meu** pecado *
e não escondi a **minha** culpa.

4 Disse: Vou confessar ao Senhor a **minha** falta, *
e logo me perdoastes a culpa **do** pecado.

5 Por isso a Vós se dirige todo o fiel no tempo da **tribulação**. *
Quando transbordarem as águas caudalosas, †
só a ele não **hã-de** atingir.

- 6 Vós sois o meu refúgio, defendei-me **dos** perigos, *
fazei que à minha volta só haja hinos **de** vitória.
- 7 Muitos são os sofrimentos do ímpio, *
mas a quem confia no Senhor a sua bondade **o** envolve.
- 8 Alegrai-vos, justos, e regozijai-vos **no** Senhor, *
exultai vós todos os que sois rectos de **coração**.

CÂNTICO INTERCALAR (DURANTE...) - 4

Expressivo C. Silva

O Se-nhor sal-vou - me, _____ o Se-nhor sal -
vou - me, _____ o Se-nhor sal - vou - me _____
— por-que me tem a - mor. _____ O Se - mor. _____

1ª vez *2ª vez*

Estrofes

1 Por a - qui - lo que o Se - nhor fez por ti, _____ re - co -
2 Não _____ há _____ mai - or pro - va de a - mor, _____ do que
3 Quan-do é - ra - mos seus i - ni - mi - gos, Je - sus
nhe - ce quan - to va - lês pa - ra E - le. _____
dar a su - a vi - da pe - lo a - mi - go. _____
Cris - to deu a vi - da por nós. _____

4 Eu vi - vo da fé no Fi - lho de Deus _____
— que me a - mou e se en - tre - gou por mim. _____

ORAÇÃO DE ACCÃO DE GRAÇAS

CÂNTICO FINAL

Refrão *Festivo* *M. Luís*

Can-tai ao Se-nhor, por-que é e-ter-no o
seu a-mor. Can-tai ao Se-nhor! Can-tai!

Salmo 106

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom
porque é eterna a sua mi - - - se - ri - cór - dia.
Graças ao Senhor pela sua miseri - - - cór - dia,
pelos seus prodígios em fa- vor dos ho- mens.

Digam-no aqueles que O Senhor resgatou, *
os que Ele libertou do poder do inimigo;
os que Ele reuniu de todas as terras, *
do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul.

São Pedro Crisólogo

LAUDES

INVOCAÇÃO INICIAL (Como na pág. 3)

M. Luís

Hino

Cris-to, Ver - bo de Deus Pai, — Rei glo -
ri - o - so dos San - tos, Luz e sal - va - ção do mun - do, —
— Nós Te lou - va - - mos. Nós Te lou - va - mos. —

Sacerdote do Altíssimo,
Supremo Pastor da Igreja,
Mediador da humanidade,
Em Ti esperamos.

Cristo, Cordeiro de Deus,
Caminho, verdade e vida
Do rebanho peregrino,
Nós Te seguimos.

Com a luz do teu Espírito
Orienta os nossos passos
Às fontes das águas vivas
Na glória eterna.

SALMODIA

M. Luís

Ant. 1

Vós sois a luz do mun-do. Não se po-de es-con-der u-ma ci - da-de si-tu - a-da no al-to do mon-te. — (T.P. A - le - lu - ia. A - le - lu - ia).

Salmo 62 (63)

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos pro-cu-ro,
a minha alma tem se - - - - - de de Vós.
Por Vós sus-pi-ro,
como terra árida, sequio - - - sa, sem á-gua.

Quero contemplar-Vos no **santuário**, *
para ver o vosso poder e a **vossa** glória.
A vossa graça vale **mais** que a vida: *
por isso, os meus **lábios** hão-de cantar-**Vos** louvores.

Assim Vos bendirei toda a **minha** vida *
e em vosso louvor levantarei as mãos.
Serei saciado com **saborosos** manjares *
e com vozes de **júbilo** Vos **louvarei**.

Quando no leito **Vos** recordo, *
 passo a noite a **pensar** em Vós.
 Porque Vos tornastes o **meu** refúgio, *
 exulto à sombra das **vossas** asas.

Unido a Vós **estou**, Senhor, * 3º
 a vossa mão me **serve** de amparo. 4º

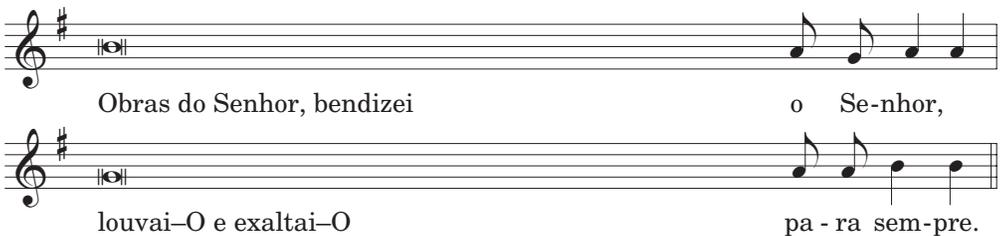
Glória ao Pai e ao Filho *
 e ao Espírito Santo,
 como era **no** princípio, *
 agora e **sempre**. Amen.

Ant. 2 M. Luís



Bri-lhe a vos-sa luz di-an-te dos ho-mens,—
 — pa-ra que ve-jam as vos-sas bo-as o-bras— e glo-ri -
 fi-quem o Pai que es-tá nos Céus. (T.P. A - le - lu - ia)

Cântico (Dan 3, 57-88. 56)



Obras do Senhor, bendizei o Se-nhor,
 louvai-O e exaltai-O pa - ra sem-pre.

Céus, bendizei o Senhor, *
 Anjos do Senhor, bendizei o Senhor.
 Águas que estais sobre os céus, bendizei o Senhor, *
 poderes do Senhor, bendizei o Senhor.
 Sol e lua, bendizei o Senhor, *
 estrelas do céu, bendizei o Senhor.
 Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor, *
 todos os ventos, bendizei o Senhor.

Fogo e calor, bendizei o Senhor, *
frio e geada, bendizei o Senhor.
Orvalhos e gelos, bendizei o Senhor, *
frios e aragens, bendizei o Senhor.
Gelos e neves, bendizei o Senhor, *
noites e dias, bendizei o Senhor.
Luz e trevas, bendizei o Senhor, *
relâmpagos e nuvens, bendizei o Senhor.

Bendiga a terra o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.
Montes e colinas, bendizei o Senhor, *
tudo o que germina na terra bendiga o Senhor.
Fontes, bendizei o Senhor, *
mares e rios, bendizei o Senhor.
Monstros e animais marinhos, bendizei o Senhor, *
aves do céu, bendizei o Senhor.
Animais e rebanhos, bendizei o Senhor, *
homens, bendizei o Senhor.

Bendiga Israel o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.
Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor, *
servos do Senhor, bendizei o Senhor.
Espíritos e almas dos justos, bendizei o Senhor, *
santos e humildes de coração, bendizei o Senhor.
Ananias, Azarias. Misael, bendizei o Senhor, *
louvai-O e exaltai-O para sempre.

Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo; *
louvemo-l'O e exaltemo-l'O para sempre.
Bendito sejais, Senhor, no firmamento dos céus, *
a Vós, o louvor e a glória para sempre.

Não se diz «Glória ao Pai».

M. Luís

Ant. 3

A Pa - la - vra de Deus é vi - va e e - fi -
caz, mais pe - ne - tran - te que u - ma es - pa - da de dois
gu - mes. T.P. A - le - lu - ia.

Salmo 149

Cantai ao Senhor um cântico no - vo,
cantai ao Senhor na assemblei - - - - a dos San - tos.
Alegre-se Israel em seu Cria - - - - - dor,
rejubilem os filhos de Sião em seu Rei.---

Louvem o seu nome com **danças**, *
cantem ao som do tímpano e da cítara,
porque o Senhor ama o seu **povo**, *
coroa os humildes com **a** vitória.

Exultem de alegria os **fiéis**, *
cantem jubilosos em **suas** casas;
em sua boca, os louvores de **Deus**, *
em sua mão, a espada **de** dois gumes:

para tirar vingança das **nações** *
e aplicar o **castigo** aos povos,
para ligar os seus reis com **cadeias** *
e os nobres **com** algemas,

para executar neles a sentença **escrita**. * 3º
Esta é a glória de todos os **seus** fiéis. 4º

Glória ao Pai e ao **Filho** *
 e ao Espírito Santo,
 como era no princípio, *
 agora e **sempre**. Amen.

LEITURA BREVE (LH III, pág. 1758)

RESPONSÓRIO BREVE

F. dos Santos

V Os po - vos pro - cla - mam a sabedori - a dos san - tos.
 R Os po - vos pro - cla - mam a sabedori - a dos san - tos.

V A Igreja canta os seus lou - vo - res. R A sabedori - a dos san - tos.

V Glória ao Pai e ao Filho e ao Es - - - - pí - ri - to San - to.

R Os po - - vos pro - cla - mam a sabedori - a dos san - tos.

CÂNTICO EVANGÉLICO

C. Silva

Ant. Os sá - bios bri - lha - rão co - mo o es - plen - dor do fir - ma -
 men - to, — e os que en - si - na - rem à mul - ti - dão os ca -
 mi - nhos da jus - ti - ça — se - rão co - mo es - tre - las por —
 to - da a e - ter - ni - da - de. —

rall^o

Cântico (Lc 1, 68-79)

Bendito o Senhor Deus de Is-ra - el

que visitou e redimiu o seu po - vo

e nos deu um Salvador **poderoso** *
na casa de **David**, seu servo,
conforme prometeu pela boca **dos** seus santos, *
os profetas dos **tempos** antigos,
para nos libertar dos nossos **inimigos** *
e das mãos daqueles que **nos** odeiam
para mostrar a sua misericórdia a favor dos **nossos** pais, *
recordando a sua **sagrada aliança**
e o juramento que fizera a Abraão, **nosso** pai, *
que nos havia de conceder **esta** graça:
de O servirmos um dia, **sem** temor, *
livres das mãos dos nossos **inimigos**,
em santidade e justiça, na **sua** presença, *
todos os dias da **nossa** vida.

E tu, menino, serás chamado profeta **do** Altíssimo, *
porque irás à sua frente a preparar os **seus** caminhos,
para dar a conhecer ao seu povo a **salvação** *
pela remissão dos **seus** pecados,

graças ao coração misericordioso do **nosso** Deus, *
que das alturas nos visita como **sol** nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas e na **sombra** da morte *
e dirigir os nossos passos no **caminho** da paz.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio agora e **sempre**. Amen.

PRECES (LH III, pág. 1741)

ORAÇÃO E CONCLUSÃO

MISSA

ANTÍFONA DE ENTRADA

A. Cartageno
Lopes Morgado

Homens $\text{♩} = 65$

Os po-vos, os po-vos pro-cla - - - - mam,

S $\text{♩} = 70$

Os po - vos pro - cla - - mam a sa - be-do -

T

Os po - vos, os po - vos pro - cla - mam, a sa - be-do -

B

Os po - vos pro - cla - - mam, a sa - be-do -

ri - a dos san - tos e a I - gre - ja can-ta os seus lou -

ri - a dos san - tos e a I - gre - ja can-ta os seus lou -

ri - a dos san - tos e a I - gre - ja can - ta,

vo - res, os seus lou - vo - - - res. res

vo - res, os seus lou - vo - - - res.

can-ta os seus lou - vo - - - res, lou - vo - - - - res.

Refrão

♩ = 70

S
C
T
B

O seu no - me per-ma - ne - ce pa - ra

O seu no - - - me per-ma - ne - ce pa - ra

sem - pre, pre, per-ma - ne - ce pa - ra sem pre.

sem - pre, per - ma - - ne - ce pa - ra sem - pre.

Seguem as estrofes

Estrofes

1 Lou - ve - mos os ho - mens i - lus - tres,
2 Com to - do o po - der e com fa - ma,
3 Sa - ga - zes à fren - te do po - vo,

Nós - sós an - te - pas - sa - dos, A quem o Se - nhor deu a
O go - ver - no e - xer - ce - ram; E, dan - do con - se - lhos de
Fo - ram gui - as e mes - tres. Nar - ra - ram os fei - tos da his -

gló - ria. Sá - bios, tó - ria, Se - gui - re - mos seus pas - sos.
Fo - ram gran - des pro - fe - tas. Es - cre - ve - ram po - e - mas.

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 4 | Dotados de força e riqueza,
Foi na paz que apostaram.
Assim mereceram a glória
Porque foram honrados. | 6 | Seus actos de misericórdia
Nunca foram esquecidos.
Na herança da posteridade
Os seus bens são activos. |
| 5 | Alguns mantiveram renome
Para além do seu tempo.
Dos outros perdeu-se a memória
Como se não nascessem. | 7 | Os seus descendentes conservam
Toda a fé transmitida.
<u>Sua glória</u> , na mente do povo
Será sempre mantida. |

8 Seus corpos voltaram à terra
 De que foram formados.
 Seus nomes perduram conosco:
 Serão sempre louvados.

O texto é uma paráfrase de Sir 44, 1-15.

SENHOR, TENDE PIEDADE

C. Silva

The musical score is written in 2/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It consists of four systems of music. The first system is a vocal line with the lyrics "Se - nhor, ten - de pie - da - de de nós." The second system is a piano accompaniment for the same lyrics, marked "FIM" at the end. The third system is another vocal line with the lyrics "Cris - to, ten - de pie - da - de de nós." The fourth system is a piano accompaniment for the same lyrics, marked "D.C." at the end. The piano accompaniment features a steady bass line and chords in the right hand.

Se - nhor, ten - de pie - da - de de nós.

Se - nhor, ten - de pie - da - de de nós. FIM

Cris - to, ten - de pie - da - de de nós.

Cris - to, ten - de pie - da - de de nós. D.C.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão *Az. Oliveira*

En - si - nai - me, Se - nhor, o ca - mi - nho dos

vos - sos man - da - men - tos.

Salmo 118 (119)

Estrofes

Como há-de o jovem manter puro o seu ca - mi - nho?

Guardando as vos - sas pa - la - vras. De todo o coração Vos pro - cu - ro,

não me deixeis afastar dos vossos man-da-men - tos.

Conservo a vossa palavra dentro do **coração**,
para não pecar **contra** Vós.
Bendito **sejais**, Senhor,
ensinai-me os **vossos** decretos.

Enuncio com **os** meus lábios
todos os juízos da **vossa** boca.
Sinto mais alegria em seguir as **vossas** ordens
do que em todas **as** riquezas.

ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Az. Oliveira

A - le - lu - ia. A - le - lu - ia. A - le - lu - ia.

Versículo

Eu sou a videira e vós sois os ramos, diz o Se-nhor;

se alguém permanece em Mim e Eu nele, dá mui-to fru - to.

ACLAMAÇÃO PARA A ORAÇÃO UNIVERSAL

En - si - nai - nos, Se-nhor, os vos - sos ca - mi - nhos.

APRESENTAÇÃO DOS DONS

Refrão

J. Santos

S
C

Ben-di-to se - jas, São Pe - dro Cri - só - lo - go, Pois tu

T
B

és co - mo Je - sus, O Pas - tor que nos con - duz À pre -

1ª vez

sen - ça de Deus Pai! O Pas -

2ª vez

sen - ça de Deus Pai! de Deus Pai!

A assembleia canta a parte aguda.

Estrofes

1 Con-du - tor es-cla-re - ci-do Das o - ve-lhas do Se-nhor, Vi-ves -

te só pa-ra e - las, À i - ma - gem do Bom Pas - tor.

2 A pastagens verdejantes
Conduziste teus cordeiros,
Nos caminhos do Senhor
Seguros e verdadeiros.

5 O depósito da fé
Corajoso defendeste,
Fiel a Cristo Jesus,
A quem toda a vida deste.

3 Na condução das ovelhas
Tu foste sempre adiante,
Contra todos os perigos
Sentinela vigilante.

6 Seus celeiros o Senhor
Entregou-te como amigo,
E a todos soubeste dar
Sua medida de trigo.

4 Trabalhador incansável
Na vinha do Pai dos Céus,
Feito tudo para todos,
Servo dos servos de Deus.

7 Que para sempre teu nome
Bendito e exaltado seja,
Luzeiro do firmamento
E glória da Santa Igreja!

Exemplos de adaptação

San - to An - tó - ni - o
São Ben - to
São Ber - nar - do
[São Jo - ão Bap - tis - ta]

SANTO

C. Silva

San-to, San-to, San - to, Se-nhor- Deus do U - ni - ver - so. -
 - O céu e a ter-ra pro - cla-mam a vos-sa gló-ria. Hos -
 sa - na, hos - sa - na, hos - sa - na nas al - tu - ras. Hos -
 sa - na, hos - sa - na, hos - sa - na nas al - tu - ras. *Fim*
 Ben - di - to O que vem em no - me do Se - nhor. Hos -

Harm. de A. Cartageno

S
C
T
B
 Hos - sa - na, hos - sa - na, hos - sa - na nas al - tu - ras. Hos -
 sa - na, hos - sa - na, hos - sa - na nas al - tu - ras. *Fim*

ACLAMAÇÃO DA ANAMNESE II

Mis-tério ad-mi-rá-vel da nossa fé! Quan-do co-me-mos des-te

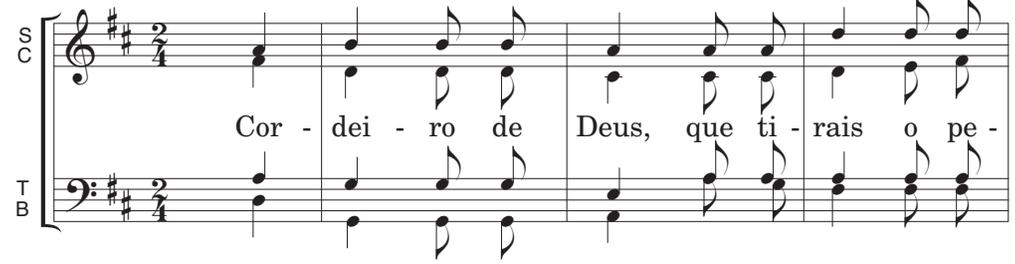
pão e be-be-mos des-te cálice, a-nun-ci-a-mos, Se-nhor, a vos-sa

mor-te, espe-ran-do a vos-sa vin-da glo-ri-o-sa.

CORDEIRO DE DEUS

Az. Oliveira

S
C

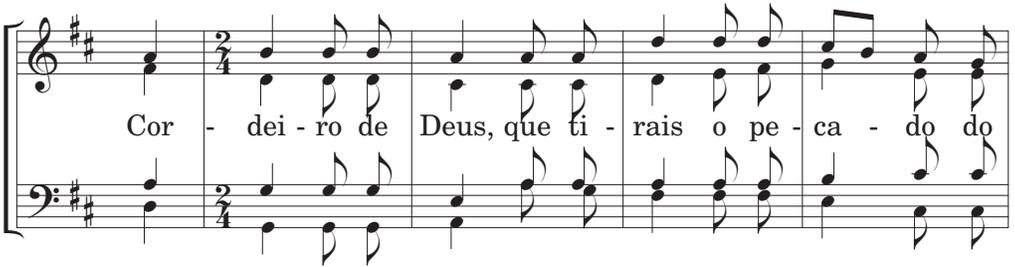


Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe -

T
B



ca - do do mun-do, ten - de pie - da - de de nós.



Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe - ca - do do



mun-do, dai - nos a paz, dai - nos a paz.

COMUNHÃO

Refrão

Larghetto *C. Silva*

Eu sou a ver-da-dei - ra vi - de. A - le - lu - ia.
 ia. E vós, os meus ra - mos. A - le - lu - - ia.

Estrofes

Cf.: Jo 15, 1-8

1 Eu sou a verda - dei - ra ce - pa
 e meu Pai, o a - gri - cul - tor.

- 2 Ele corta toda a vara que está em Mim e **não** dá fruto e limpa toda aquela que o dá, / para **que** dê mais fruto.
- 3 Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós.
- 4 Como a vara não pode dar fruto por si mesma, / se não permanecer na cepa, assim vós também não, / se não permanecerdes em Mim.
- 5 Quando alguém permanece em Mim e Eu nele, esse é que dá muito fruto, / porque, sem Mim, nada **podeis** fazer.
- 6 Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e ser-vos-á concedido.
- 7 A glória de meu Pai é que deis **muito** fruto. Então vos tornareis meus discípulos.

VÉSPERAS

INVOCÇÃO INICIAL (Como na pág. 29)

F. Silva

Hino

Por-que Deus quis que fos - sem seus pas -
to - res, De es - to - la bran - ca ao pei - to e cruz nas
mãos, — Guar - das da Es - p'ran - ça e da Ci - da - de
San - ta, — Te - rão me - mó - ria e - ter - na. —

Porque pregam ao mundo a luz da vida,
Porque imitam na vida o Mestre excelso,
Espalhando entre os homens a Verdade,
Terão memória eterna.

Porque ensinam às almas o caminho,
Com colunas de ouro e fogo, à frente
Do Povo do Senhor, a Deus chamado,
Terão memória eterna.

Escutando a palavra dos Doutores
Como arautos da Fé e da Verdade,
Adoremos a Deus três vezes santo,
Agora e para sempre.

SALMODIA

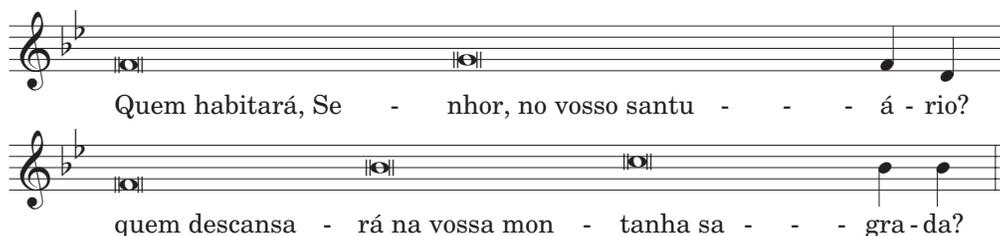
F. dos Santos

Ant. 1



Sou mi - nis - tro do E - van - ge - lho, pe - la
gra - ça de Deus, pe - la gra - ça de Deus.

Salmo 14 (15)



Quem habitará, Se - nhor, no vosso santu - - - á - rio?
quem descansa - rá na vossa mon - tanha sa - - - gra - da?

O que vive sem mancha e pratica a justiça *
e diz a verdade que tem no coração,
o que não usa a língua para levantar calúnias *
e não faz mal ao seu próximo †
nem ultraja o seu semelhante,

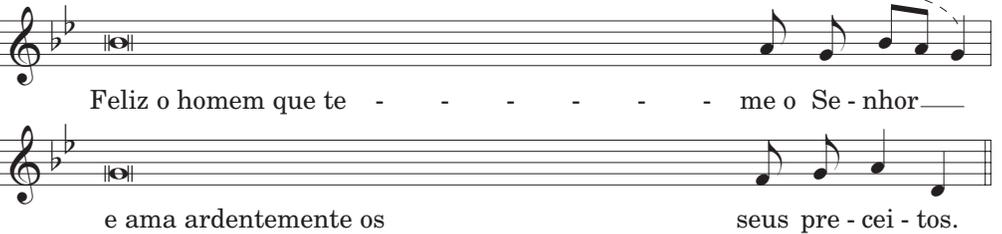
o que tem por desprezível o ímpio *
mas estima os que temem o Senhor,
o que não falta ao juramento, mesmo em seu prejuízo, *
e não empresta dinheiro com usura †
nem aceita presentes para condenar o inocente.

Quem assim proceder, *
jamais será abalado.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio agora e sempre. Amen.

Ant. 2  *F. dos Santos*
Es - te é o ser - vo fi - el e pru - den - te, —
— que o Se - nhor pôs à fren - te da su - a fa - mí - lia, —
— que o Se - nhor pôs — à fren - te da su - a fa - mí - lia.

Salmo 111 (112)



Feliz o homem que te - - - - - me o Se - nhor —
e ama ardentemente os seus pre - cei - tos.

A sua descendência será poderosa **sobre** a terra, *
será abençoada a **geração** dos justos.

Haverá em sua casa abundância e riqueza, *
a sua generosidade permanece **para** sempre.
Brilha aos homens rectos, como **luz** nas trevas, *
o homem misericordioso, **compassivo** e justo.

Ditoso o homem que se **compadece** e empresta *
e dispõe das suas coisas **com** justiça.
Este jamais será **abalado**: *
o justo deixará **memória** eterna.

Ele não receia **más** notícias, *
o seu coração está firme, confiado **no** Senhor.
O seu coração é inabalável, **nada** teme, *
e verá os adversários **confundidos**.

Reparte com largueza **pelos** pobres; *
a sua generosidade permanece para sempre †
e pode levantar a cabeça com **altivez**.

Ao vê-lo, o ímpio fica **indignado**, *
 range os dentes e desfalece: †
 os desejos dos ímpios sa**em** frustrados.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
 como era no princípio agora e **sempre**. Amen.

Ant. 3 *F. dos Santos*

As mi-nhas o - ve-lhas ou-vi - rão a mi-nha
 voz, e ha-ve - rá, e ha-ve - rá, e ha-ve -
 rá um só re - ba - nho e um só pas - tor.

Cântico (Ap 15, 3-4)

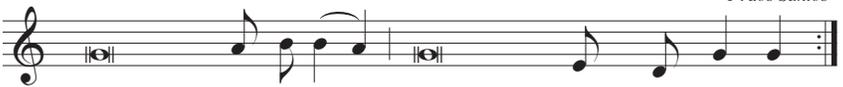
Grandes e admiráveis são as vos-sas o - bras,
 Senhor Deus Om - - - - - ni - po - ten - te.
 Justos e verdadeiros são os vos-sos ca - mi - nhos,
 ó Rei do u - ni - ver - so.

Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
 Porque só **Vós** sois santo,
 e todas as nações virão prostrar-se **diante** de Vós, *
 porque se manifestaram os **vossos** juízos.

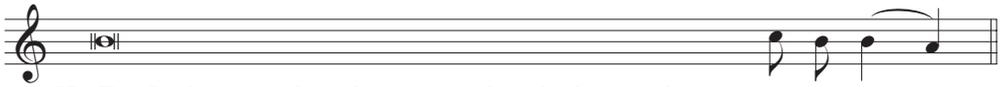
Glória ao Pai e ao Filho *
 e ao Espírito Santo,
 como era no princípio *
 agora e sempre. Amen.

LEITURA BREVE (LH III, pág. 1759)

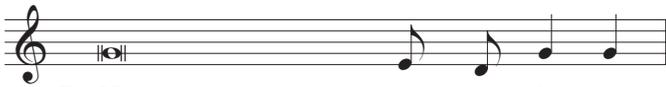
F. dos Santos

Resp. breve 

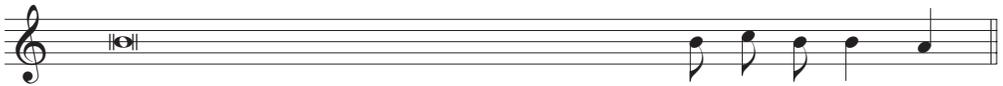
V A - briu a bo-ca, no meio da as-sem-blei - a.
 R A - briu a bo-ca, no meio da as-sem-blei - a.



V E o Senhor o encheu do espírito de sabedoria e de in - te - li - gên - cia.



R No meio da as-sem-blei - a.



V Glória ao Pai e ao Filho e ao Es - - - pí - ri - to San - to.



R A - briu a bo - ca, no meio da as-sem-blei - a.

CÂNTICO EVANGÉLICO

A. Cartagena



Dou-tor(a) ad-mi - rá-vel, luz da san-ta I - gre - ja,

São Pedro Cri - só-lo-go), fi - el cum-pri-dor da lei, ro-gai por
Santo Alberto Ma - gno,

nós ao Fi - lho de Deus. (T.P. Deus. A - le - lu - ia).

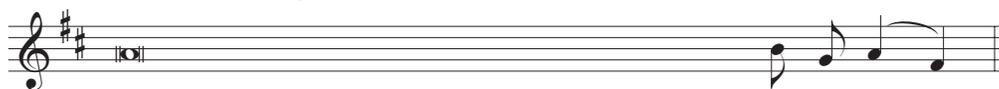
Santa Teresa de Je - sus, fi - el cum-pri - do - ra da lei,
Santa Catarina de Sena,

Cântico (Lc 1, 46-55)



A minha alma glorifica

o Se-nhor



e o meu espírito se alegra em Deus, meu

Sal-va-dor. —

Porque pôs os olhos na humildade da **sua** serva: *de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as **gerações**.O Todo-Poderoso fez em mim **maravilhas**: *Santo é **o** seu nome.A sua misericórdia se estende de geração em **geração** *sobre aqueles **que** O temem.Manifestou o poder **do** seu braço *e dispersou **os** soberbos.Derrubou os poderosos **de** seus tronos *e exaltou **os** humildes.Aos famintos **encheu** de bens *e aos ricos despediu de **mãos** vazias.

Acolheu a **Israel**, seu servo, *
 lembrado da sua misericórdia,
 como tinha prometido a **nossos** pais, *
 a Abraão e à sua descendência **para** sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
 como era no princípio agora e **sempre**. Amen.

PRECES (*LH III, pág. 1748*)

ORAÇÃO

LEITURA DO MARTIROLÓGIO

Do Martirológio do dia 31 de Julho.

Memória de Santo **Inácio de Loiola**, presbítero, que, natural do País Basco, na Espanha, viveu na corte e no exército, até que, gravemente ferido, se converteu a Deus; fez os seus estudos teológicos em Paris e associou a si os primeiros companheiros, com os quais mais tarde constituiu a Companhia de Jesus em Roma, onde exerceu um frutuoso ministério, quer pelas obras que escreveu quer na formação dos discípulos, para maior glória de Deus. († 1556)

No final do elogio:

V. É preciosa aos olhos do Senhor.
 R. A morte dos seus Santos.

BÊNÇÃO E DESPEDIDA

V. O Senhor nos abençoe,
 nos livre de todo o mal
 e nos conduza à vida eterna.
 E pela misericórdia de Deus,
 as almas dos fiéis descansem em paz.

R. Amen.

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
 R. Graças a Deus.

Santo Inácio de Loiola

LAUDES

INVOCACÃO INICIAL (Como na pág. 3)

Az. Oliveira

Hino

Cris-to, I - ma - gem do Pai, Se-nhor e Rei, — Rei de

mi - se-ri - cór-dia e de per - dão, — Nos-sas hu - mil-des

pre-ces a - ten - dei — No vos-so Co - ra - ção.

Vós que quisestes vir ao mundo e ser
O Filho de Maria, nossa Mãe,
E que chorastes, antes de morrer,
Sobre Jerusalém:

Vós que nos redimistes pela Cruz,
Vertendo o Sangue pelo vosso povo:
Ouvi a nossa voz que se traduz
Num canto sempre novo.

Honra e glória à Santíssima Trindade,
 No pleno amor mais puro e mais ardente,
 No mais profundo espírito e verdade,
 Agora e eternamente.

SALMODIA

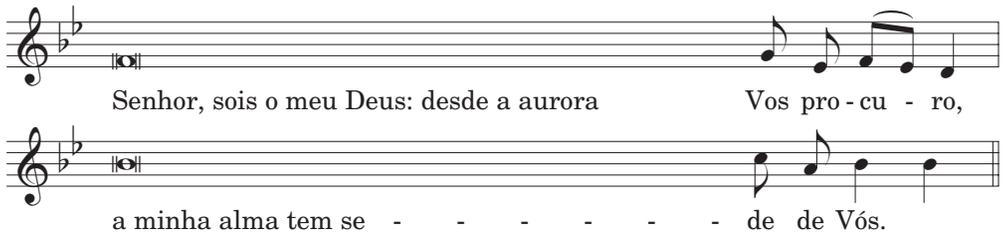
C. Silva

Ant. 1



O Se - nhor deu-lhes u - ma gló-ria e -
 ter - na e um no - me que ja - mais se - rá es - que -
 ci - do. (T.P. A - le - lu - - - ia).

Salmo 62 (63)



Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos pro - cu - ro,
 a minha alma tem se - - - - - de de Vós.

Por **Vós** suspiro *

como terra árida, sequiosa, sem água

Quero contemplar-Vos no **santuário**, *para ver o vosso poder e a **vossa** glória.A vossa graça vale **mais** que a vida: *por isso, os meus lábios hão-de cantar-**Vos** louvores.Assim Vos bendirei toda a **minha** vida *

e em vosso louvor levantarei as mãos.

Serei saciado com saborosos manjares *

e com vozes de júbilo Vos **louvarei**.Quando no leito **Vos** recordo, *

passo a noite a pensar em Vós.

Porque Vos tornastes o **meu** refúgio, *
exulto à sombra das **vossas** asas.

Unido a Vós **estou**, Senhor, *
a vossa mão me **serve** de amparo.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio, agora e **sempre**. Amen.

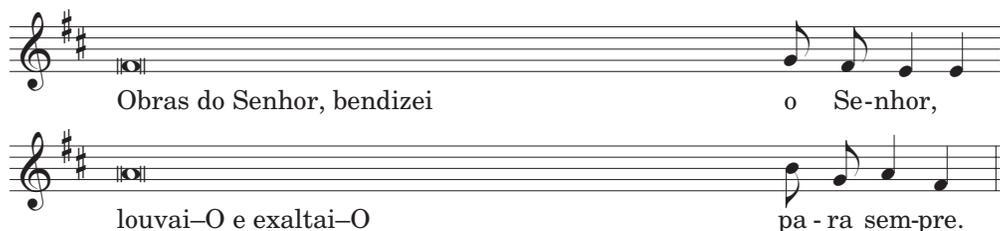
C. Silva

Ant. 2



Ser - vos do Se - nhor, ben - di - zeí pa - ra
sem - pre o Se - nhor, ben - di - zeí pa - ra
sem - pre o Se - nhor. (T.P. A - le - lu - - - ia).

Cântico (Dan 3, 57-88.56)



Obras do Senhor, bendizeí o Se-nhor,
louvai-O e exaltai-O pa-ra sem-pre.

Céus, bendizeí o Senhor, *

Anjos do Senhor, bendizeí o Senhor.

Águas que estais sobre os céus, bendizeí o Senhor, *
poderes do Senhor, bendizeí o Senhor.

Sol e lua, bendizeí o Senhor, *
estrelas do céu, bendizeí o Senhor.

Chuvas e orvalhos, bendizeí o Senhor, *
todos os ventos, bendizeí o Senhor.

Fogo e calor, bendizeí o Senhor, *
frio e geada, bendizeí o Senhor.

Orvalhos e gelos, bendizei o Senhor, *
frios e aragens, bendizei o Senhor.

Gelos e neves, bendizei o Senhor, *
noites e dias, bendizei o Senhor.

Luz e trevas, bendizei o Senhor, *
relâmpagos e nuvens, bendizei o Senhor.

Bendiga a terra o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.

Montes e colinas, bendizei o Senhor, *
tudo o que germina na terra bendiga o Senhor.

Fontes, bendizei o Senhor, *
mares e rios, bendizei o Senhor.

Monstros e animais marinhos, bendizei o Senhor, *
aves do céu, bendizei o Senhor.

Animais e rebanhos, bendizei o Senhor, *
homens, bendizei o Senhor.

Bendiga Israel o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.

Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor, *
servos do Senhor, bendizei o Senhor.

Espíritos e almas dos justos, bendizei o Senhor, *
santos e humildes de coração, bendizei o Senhor.

Ananias, Azarias, Misael, bendizei o Senhor, *
louvai-O e exaltai-O para sempre.

Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo; *
louvemo-l'O e exaltemo-l'O para sempre.

Bendito sejais, Senhor, no firmamento dos céus, *
a Vós, o louvor e a glória para sempre.

Não se diz «Glória ao Pai».

C. Silva

Ant. 3

A - le - gram-se os San - tos na gló - ria de
 Deus — e e - xul - tam de a - le - gri - a, e e - xul - tam de a - le -
 gri - a. — (T.P. A - le - lu - ia).

Salmo 149

Cantai ao Senhor um cân - - - - - ti - co no - vo,
 cantai ao Senhor na assemblei - - - - - a dos san - tos.
 Alegre-se Israel em seu Cri - a - dor,
 rejubilem os filhos de Sião em seu rei.

Louvem o seu **nome** com danças, *
 cantem ao som do tímpano **e** da cítara,
 porque o Senhor ama **o** seu povo, *
 coroa os humildes com **a** vitória.

Exultem de alegria **os** fiéis, *
 cantem jubilosos em **suas** casas;
 em sua boca, os louvores de Deus, *
 em sua mão, a espada **de** dois gumes:

para tirar vingança **das** nações *
 e aplicar o castigo aos povos,
 para ligar os seus reis com cadeias *
 e os nobres **com** algemas, *

para executar neles a **sentença** escrita. * 1º
 Esta é a glória de todos os **seus** fiéis. 4º

Glória ao Pai e ao Filho *
 e ao Espírito Santo,
 como era **no** princípio *
 agora e **sempre**. Amen.

LEITURA BREVE (LH III, pág. 1803)

M. Luís

Resp. br. 

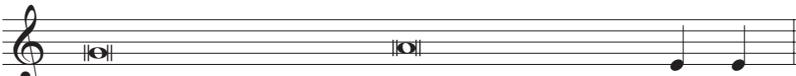
V A lei de Deus está no seu co-ra-ção.—
 R A lei de Deus está no seu co-ra-ção.—



V Os seus passos não va - ci - lam.



R A lei de Deus está no seu co-ra-ção.—



V Glória ao Pai e ao Filho / e ao Espírito San - to.



R A lei de Deus está no seu co-ra-ção.—

CÂNTICO EVANGÉLICO

F. da Silva

De - se - jo ar - den - te - men - te co - nhe - cer - Je - sus

Cris - to e o po - der da su - a res - sur - rei -

ção e a co - mu - nhão nos seus so - fri - men - tos.

Cântico (Lc 1, 68-79)

Bendito o Senhor Deus de Is - ra - el,

que visitou e redimiu o seu po - vo.

e nos deu um Salvador **poderoso** *
na casa de **David**, seu servo,
conforme prometeu pela boca **dos** seus santos, *
os profetas dos **tempos** antigos,
para nos libertar dos nossos **inimigos** *
e das mãos daqueles que **nos** odeiam
para mostrar a sua misericórdia a favor dos **nossos** pais, *
recordando a sua **sagrada aliança**
e o juramento que fizera a Abraão, **nosso** pai, *
que nos havia de conceder **esta** graça:

de O servirmos um dia, **sem** temor, *
livres das mãos dos nossos **inimigos**,
em santidade e justiça, na **sua** presença, *
todos os dias da **nossa** vida.

E tu, menino, serás chamado profeta **do** Altíssimo, *
porque irás à sua frente a preparar os **seus** caminhos,
para dar a conhecer ao seu povo a **salvação** *
pela remissão dos **seus** pecados,

graças ao coração misericordioso do **nosso** Deus, *
que das alturas nos visita como **sol** nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas e na **sombra** da morte *
e dirigir os nossos passos no **caminho** da paz.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio agora e **sempre**. Amen.

PRECES (LH III, pág. 1789)

ORAÇÃO E CONCLUSÃO

MISSA

ANTÍFONA DE ENTRADA

M. Simões

Ao no-me de Je - sus to-dos se a-jo - e - lhem no

Céu, na ter-ra e nos a - bis - mos e to-da a

lín - gua pro - cla - me que Je - sus Cris-to é o Se -

nhor pa - ra gló - ria de Deus Pai.

Refrão



To-da a lín-gua pro - cla-me: Je-sus Cris-to é o Se-nhor.

*O refrão poderá ser repetido
todas as vezes que é cantado.*

Estrofes



1 Cristo Jesus, que era de con - di - ção di - vi - na,
não Se valeu da sua igualdade com Deus,
† mas aniqui - lou -Se a Si pró - prio.

- 2 Assumindo a **condição** de servo,
tornou-Se **semelhante** aos homens.
- 3 Aparecendo como homem, **humilhou-Se** ainda mais,
obedecendo até à morte e morte de cruz.
- 4 Por isso **Deus** O exaltou
e Lhe deu o nome que está acima **de** todos os nomes,
- 5 para que ao nome de Jesus **todos** se ajoelhem,
no céu, na **terra** e nos abismos,
- 6 e toda a língua proclame que Jesus **Cristo** é o Senhor,
para **glória** de Deus Pai.

Texto: Filip 2, 6-11

KYRIE

Coro de solistas Coro e Assembleia *J. Berthier*

S
C
H

Ky-ri-e, Ky-ri-e e - le-i - son. Ky-ri-e, Ky-ri-e e - le-i - son.

Coro de solistas Coro e Assembleia

Chri-ste, Chri-ste, e - le-i - son. Chri-ste, Chri-ste, e - le-i - son.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão *Az. Oliveira*

Sa - bo - re - ai e ve - de

co - mo o Se - nhor é bom.

Salmo 33 (34)

A toda a hora bendirei o Se-nhor,

o seu louvor estará sempre na mi-nha bo - ca.

A minha alma gloria-se no Se-nhor:

escutem e alegrem - - - se os hu-mil-des.

Enaltecei comigo ao **Senhor**
 e exaltemos juntos **o** seu nome.
 Procurei o Senhor e Ele **atendeu-me**,
 libertou-me de toda a **ansiedade**.

Guião

Voltai-vos para Ele e ficareis **radiantes**,
o vosso rosto não se cobrirá **de** vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o **ouviu**,
salvou-o de todas **as** angústias.

O Anjo do Senhor protege os que **O** temem
e defende-os **dos** perigos.

Saboreai e vede como o Senhor **é** bom:
feliz o homem que n'Ele se **refugia**.

Temei o Senhor, vós os seus **fiéis**,
porque nada falta aos **que** O temem.
Os poderosos empobrecem e **passam** fome,
aos que procuram o Senhor não faltará **riqueza** alguma.

ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO*J. Cheponis*

Assembleia

Coro

le

ia. A - le-lu-ia. A - le - lu-ia. A - le-lu - ia.

ia. A-le-lu-ia. A - le-lu-ia. A - le - lu-ia. A - le-lu - ia.

A-le-lu-ia. A-le-lu-ia. A - le - lu - ia.

Versículo

Bem-aventu - rados os po-bres em es - pí - ri - to,

porque deles é o Rei - no dos Céus.

ACLAMAÇÃO PARA A ORAÇÃO UNIVERSAL

Gui - ai - nos, Se-nhor, no ca - mi - nho da vi - da.

APRESENTAÇÃO DOS DONS

Refrão

(Is 52,7) A. Cartageno
Lopes Morgado

S
C

T
B

Co - mo são be - los so - bre os mon - tes os

pés do men - sa - gei - ro que a - nun - ci - a paz.

Estrofes

1 Os céus pro - cla - mam a gló - ria de Deus; — o fir - ma -
2 Não são pa - la - vras nem dis - cur - sos vãos — com um sen -
3 Os man - da - men - tos de Deus são bem re - ctos, trans - mi - tem

men - to a - nun - ci - a a o - bra das su - as mãos. Um di - a ao
ti - do fe - cha - do, pois o seu e - co se ou - viu bem cla - ra -
paz e a - le - gri - a, as or - dens do Se - nhor são to - das



ou - tro con - fi - a a men - sa - gem e u - ma noi - té à ou - tra noi - te.
men - te p'los can - tos da ter - ra, che - gando en - fim a to - do o mun - do.
 cla - ras, são luz pa - ra os o - lhos. Quem a - ma a Deus é pa - ra sem - pre.

- 4 Também eu fui instruído por elas
 e conheci o proveito que existe em as cumprir.
 Aceita, ó Deus, estas minhas palavras:
 Tu és, Senhor, o meu refúgio.

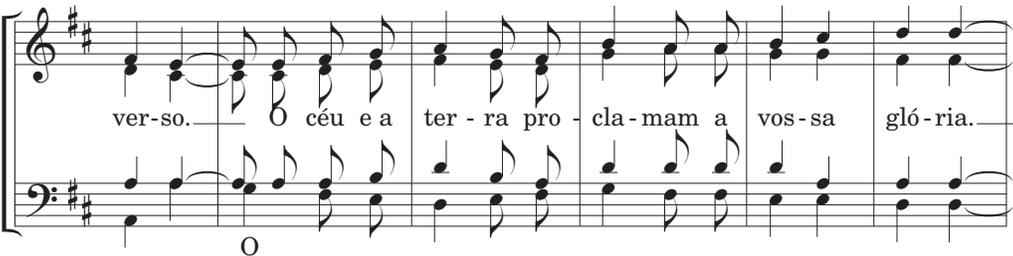
N. B.: O texto das estrofes é uma paráfrase do Salmo 18.

SANTO

H. Faria



S
C
T
B
 San - to, San - to, San - to, — Sen - hor Deus do U - ni -



ver - so. O céu e a ter - ra pro - cla - mam a vos - sa gló - ria.

Hos - sa - na nas al - tu - ras, hos - sa - na nas al -

tu - ras, hos - sa - na nas al - tu - ras. Hos - sa - na.

Ben - di - to O que vem em no - me do Se - nhor. Hos -

ACLAMAÇÃO DA ANAMNESE III

V. Mis-té-rio da fé pa-ra a salva-ção do mun-do!

R. Gló-ria a Vós que morrestes na cruz e a-gora vi-veis para sempre!

Sal-va-dor do mun-do, sal-vai-nos. Vin-de, Se-nhor Je-sus!

CORDEIRO DE DEUS

A. Cartagena

1ª e 2ª vez

Cor-dei - ro de Deus, que ti-rais o pe - ca - do do mun-do:

Ten - de pie - da - de de nós.

mun - do: dai - nos a paz.

rall.

COMUNHÃO

Refrão

M. Simões

Eu vim tra - zer o fo-go à ter - ra, diz o Se -

nhor; e que que-ro Eu se - não que e-le se a - cen - da? —

Salmo 134

Louvai o nome do Senhor, — louvai-O, ser - vos do Se-nhor.

vós que estais no templo **do** Senhor,
nos átrios da casa **do** nosso Deus.

Louvai ao Senhor, porque **Ele** é bom,
cantai ao seu nome, **porque** é suave.

O Senhor escolheu Jacob,
Israel como sua **propriedade**.

Eu sei que o **Senhor** é grande,
o nosso Deus é maior que **todos** os deuses.

Tudo quanto o Senhor quer, **Ele** o faz
no céu e na terra, no mar **e** nos abismos.

Faz subir as nuvens dos **confins** da terra,
com os relâmpagos faz cair a chuva, †
desencadeia os ventos de **suas** prisões.

Feriu os primogênitos **do** Egípto,
tanto dos homens como **dos** animais.

Fez aparecer no meio de ti, ó Egípto, sinais **e** prodígios,
contra o Faraó e **todos** os seus servos.

O vosso nome, Senhor, permanece **para** sempre,
a vossa lembrança passa de geração **em** geração.

O Senhor defende **o** seu povo,
e tem **compaixão** dos seus servos.

Os ídolos dos gentios são **ouro** e prata,
são obra **das** mãos do homem:

Têm boca **e** não falam,
têm **olhos** e não vêem,

têm ouvidos **e** não ouvem,
nem há respiração **em** sua boca.

Sejam como eles **os** que os fazem
e quantos neles põem **sua** confiança.

Casa de Israel, bendizei **o** Senhor,
casa de Aarão, bendizei **o** Senhor,

casa de Levi, bendizei **o** Senhor,
vós que temeis o Senhor, bendizei **o** Senhor.

Bendito seja o Senhor **em** Sião,
Ele que habita em **Jerusalém**.

VÉSPERAS

INVOCAÇÃO INICIAL (Como na pág. 6)

HINO

F. da Silva

1 Rei i - mor - tal dos sé - cu - los, Se - nhor:—
 2 Em tu - do a vos - sa voz se - ja es - cu - ta - da,
 3 A - bri - nos, com pie - da - de, os vos - sos bra - ços.
 4 Fa - zei que, um di - a, to - dos nos jun - te - mos,

1 Trans - for - mai em vir - tu - de a nos - sa dor. —
 2 A vos - sa Lei em tu - do se - ja a - ma - da
 3 A - com - pa - nhai na ter - ra os nos - sos pas - sos
 4 Pa - ra que em co - ro u - nís - so - no can - te - mos

1 Dai - nos, ó Deus, a vos - sa mão di - rei - ta. —
 2 E a vos - sa von - ta - de se - ja fei - ta. —
 3 Nos ca - mi - nhos da vos - sa Ca - ri - da - de. —
 4 A gló - ria da San - tís - si - ma Trin - da - de. —

SALMODIA

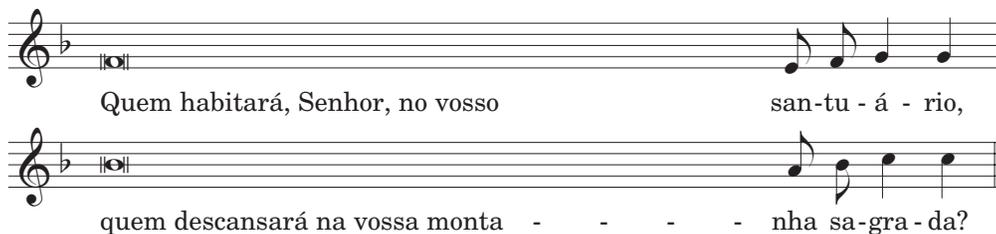
C. Silva

Ant. 1



Foi con - si - de - ra - do per - fei - to e sem
man - cha; se - rá e - ter - na a su - a gló - ria.

Salmo 14 (15)



Quem habitará, Senhor, no vosso san - tu - á - rio,
quem descansará na vossa monta - - - - nha sa - gra - da?

O que vive sem mancha e pratica a justiça *
e diz a verdade que tem no seu coração;
o que não usa a língua para levantar calúnias *
e não faz o mal ao seu próximo, †
nem ultraja o seu semelhante;

o que tem por desprezível o ímpio, *
mas estima os que temem o Senhor;
o que não falta ao juramento, mesmo em seu prejuízo, *
e não empresta dinheiro com usura, †
nem aceita presentes para condenar o inocente.

Quem assim proceder, *
jamais será abalado.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio agora e sempre. Amen.

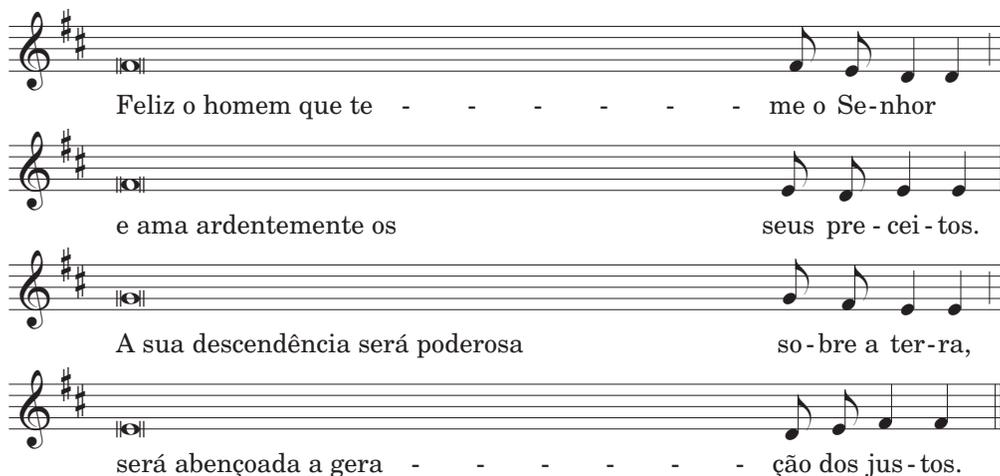
C. Silva

Ant. 2



O Se-nhor mos-tra a su-a gra-ça e mi-se-ri-
cór-dia aos es-co - lhi - dos e pro - te - ge os seus
san - tos, e pro - te - ge os seus san - tos.

Salmo 111 (112)



Feliz o homem que te - - - - me o Se-nhor
e ama ardentemente os seus pre - cei - tos.
A sua descendência será poderosa so-bre a ter-ra,
será abençoada a gera - - - - ção dos jus - tos.

Haverá em sua casa abundância e **riqueza**, *
a sua generosidade permanece **para** sempre.
Brilha aos homens rectos, como luz **nas** trevas, *
o homem misericordioso, compassivo e justo.

Ditoso o homem que se compadece e **empresta** *
e dispõe das suas coisas **com** justiça.
Este jamais será **abalado**: *
o justo deixará **memória** eterna;

Ele não receia más **notícias**, *
seu coração está firme, confiado **no** Senhor;
o seu coração é inabalável, **nada** teme, *
e verá os adversários **confundidos**.

Reparte com largueza **pelos** pobres; *
a sua generosidade permanece para sempre †
e pode levantar a cabeça com **altivez**.
Ao vê-lo, o ímpio fica **indignado**, *
range os dentes e desfalece: †
os desejos dos ímpios **saem** frustrados.

Glória ao Pai e **ao** Filho *
e ao Espírito Santo,
como era no **princípio** *
agora e **sempre**. Amen.

Ant. 3

Os san-tos can-ta-vam um cân-ti-co
no-vo di-an-te do tro-no de Deus e do Cor-
dei-ro e as su-as vo-zes en-chi-am a
ter-ra. A-le-lu-ia.

Cântico (Ap 15, 3-4)

Grandes e admiráveis são as vos - - - - - sas o-bras,
Senhor Deus om - - - - - ni - po - ten - te.
Justos e verdadeiros são os vossos ca - mi-nhos,
ó Rei do u - ni - ver - so.

Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *

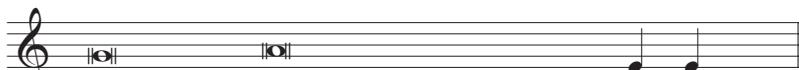
Porque só **Vós** sois santo,
e todas as nações virão prostrar-se diante **de Vós**, *
porque se manifestaram os vossos juízos.

Glória ao Pai e ao Filho *
e ao Espírito Santo,
como era no **princípio** *
agora e **sempre**. Amen.

LEITURA BREVE (*LH III, pág. 1810*)*M. Luís*

V O Se - nhor é jus - to e ama a jus-ti - ça.

R O Se - nhor é jus - to e ama a jus-ti - ça.



V Os homens rectos contemplarão a sua fa - ce.



R O Se - nhor é jus - to e ama a jus-ti - ça.



V Glória ao Pai e ao Filho / e ao Espírito San-to.



R O Se - nhor é jus - to e ama a jus-ti - ça.

CÂNTICO EVANGÉLICO

Andante moderato F. da Silva

Que a-pro-vei-ta ao ho-mem ga-nhar o mun-do in - tei-ro, se per-der a su-a al-ma, se per-der a su-a al-ma.

Cântico (Lc 1, 46-55)

A minha alma glorifica o Se-nhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Sal-va-dor.

Porque pôs os olhos na humildade da **sua** serva: *
 de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as **gerações**.
 O Todo-Poderoso fez em mim **maravilhas**: *
 Santo é **o** seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em **geração** *
 sobre aqueles **que** O temem.
 Manifestou o poder **do** seu braço *
 e dispersou **os** soberbos.

Derrubou os poderosos **de** seus tronos *
 e exaltou **os** humildes.
 Aos famintos **encheu** de bens *
 e aos ricos despediu de **mãos** vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, *
 lembrado da sua misericórdia,
 como tinha prometido a **nossos** pais, *
 a Abraão e à sua descendência **para** sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
 como era no princípio agora e **sempre**. Amen.

PRECES (*LH III, pág. 1811*)

ORAÇÃO

LEITURA DO MARTIROLÓGIO

Do Martirológio do dia 1 de Agosto.

Memória de Santo **Afonso Maria de Ligório**, bispo e doutor da Igreja, insigne pelo zelo das almas, pelos seus escritos, pela sua palavra e pelo seu exemplo. Para promover a vida cristã do povo, dedicou-se à pregação e escreveu livros, especialmente sobre a moral, disciplina em que é considerado mestre eminente e, superando muitos obstáculos, fundou a Congregação do Santíssimo Redentor para a evangelização das populações rurais. Eleito bispo de Sant'Ágata dei Góti, empenhou-se intensamente neste ministério, que depois de quinze anos teve de deixar por causa de graves enfermidades, e passou o resto da sua vida em Nócera dei Pagáni, na Campânia, suportando grandes sofrimentos e dificuldades. († 1787)

No final do elogio:

V. É preciosa aos olhos do Senhor.

R. A morte dos seus Santos.

BÊNÇÃO E DESPEDIDA

V. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.
E pela misericórdia de Deus,
as almas dos fiéis descansem em paz.

R. Amen.

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Santo Afonso Maria de Ligório

LAUDES

(Comum dos Pastores)

INVOCAÇÃO INICIAL *(Como na pág. 3)*

M. Simões

Hino

Cris - to, Ver - bo de Deus Pai, Rei glo - ri - o - so dos
San - tos, Luz e sal - va - ção do mun - do, Nós Te lou - va - mos.—

The musical notation consists of two staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 3/4 time signature. It contains the melody for the first line of the hymn. The second staff continues the melody, with a 2/4 time signature at the end. The lyrics are written below the notes.

Sacerdote do Altíssimo, *(Senhor)*
Supremo Pastor da Igreja,
Mediador da humanidade,
Em Ti esperamos.

Cristo, Cordeiro de Deus,
Caminho, verdade e vida
Do rebanho peregrino,
Nós Te seguimos.

Com a luz do teu Espírito *(Com teu_Espírito de luz)*
Orienta os nossos passos
Às fontes das águas vivas
Na glória eterna.

SALMODIA

Ant. 2 *M. Simões*

Bri - lhe a vos - sa luz di - an - te dos
 ho - mens, pa - ra que ve - jam as vos - sas bo - as
 o - bras e glo - ri - fi - quem o Pai que es - tá nos Céus.

Cântico (Dan 3, 57-88. 56)

Obras do Senhor, bendi - - - zeí o Se - - - - nhor,
 louvai-O e exal - - - - tai-O para sem - pre.

Águas que estais sobre os céus, bendize*í* o **Senhor**, *

poderes do Senhor, bendize*í* o **Senhor**.

Sol e lua, bendize*í* o **Senhor**, *

estrelas do céu, bendize*í* o **Senhor**.

Chuvas e orvalhos, bendize*í* o **Senhor**, *

todos os ventos, bendize*í* o **Senhor**.

Fogo e calor, bendize*í* o **Senhor**, *

frio e geada, bendize*í* o **Senhor**.

Orvalhos e gelos, bendize*í* o **Senhor**, *

frios e aragens, bendize*í* o **Senhor**.

Gelos e neves, bendize*í* o **Senhor**, *

noites e dias, bendize*í* o **Senhor**.

Luz e trevas, bendize*í* o **Senhor**, *

relâmpagos e nuvens, bendize*í* o **Senhor**.

Bendiga a terra o **Senhor**, *

louve-O e exalte-O para **sempre**.

Montes e colinas, bendize*í* o **Senhor**, *

tudo o que germina na terra bendiga o **Senhor**.

Fontes, bendizei o **Senhor**, *

mares e rios, bendizei o **Senhor**.

Monstros e animais marinhos, bendizei o **Senhor**, *

aves do céu, bendizei o **Senhor**.

Animais e rebanhos, bendizei o **Senhor**, *

homens, bendizei o **Senhor**.

Bendiga Israel o **Senhor**, *

louve-O e exalte-O para **sempre**.

Sacerdotes do Senhor, bendizei o **Senhor**, *

servos do Senhor, bendizei o **Senhor**.

Espíritos e almas dos justos, bendizei o **Senhor**, *

santos e humildes de coração, bendizei o **Senhor**.

Ananias, Azarias, Misael, bendizei o **Senhor**, *

louvai-O e exaltai-O para **sempre**.

Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito **Santo**; *

louvemo-l'O e exaltemo-l'O para **sempre**.

Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos **céus**, *

a Vós, o louvor e a glória para **sempre**.

Não se diz «Glória ao Pai».

Ant. 3 M. Simões

A Pa - la - vra de Deus é vi - va e e - fi -
 caz, mais pe - ne - tran - te que u - ma es - pa - da de dois gu - mes.

Salmo 149

Cantai ao Senhor um cântico no - vo,
 cantai ao Senhor na assem - - - bleia dos San - tos.

Alegre-se Israel em seu Criador, *
 rejubilem os filhos de Sião em seu rei.

Louvem o seu nome com danças, *
 cantem ao som do tímpano e da cítara,
 porque o Senhor ama o seu povo, *
 coroa os humildes com a vitória.

Exultem de alegria os fiéis, *
 cantem jubilosos em suas casas;
 em sua boca, os louvores de Deus, *
 em sua mão, a espada de dois gumes:

para tirar vingança das nações *
 e aplicar o castigo aos povos,
 para ligar os seus reis com cadeias *
 e os nobres com algemas,
 para executar neles a sentença escrita. *
 Esta é a glória de todos os seus fiéis.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
 como era no princípio agora e sempre. Amen.

LEITURA BREVE (*LH III, pág. 1741*)

Az. Oliveira



V Sobre ti, Je - ru-sa-lém, coloquei sen-ti-ne-las.
 R Sobre ti, Je - ru-sa-lém, coloquei sen-ti-ne-las.



CÂNTICO EVANGÉLICO

C. Silva

Ant.

Não sois vós — que fa - lais: o Es -
 pí - ri - to de vos-so Pai fa - la - rá — por vós, o Es -
 pí - ri - to de vos-so Pai — fa - la - rá por vós. —

Cântico (Lc 1, 68-79)

Bendito o Senhor Deus de Is - - - - - ra - el
 que visitou e redimiu o seu po - vo

e nos deu um Salvador poderoso *
 na casa de **David**, seu servo,
 conforme prometeu pela boca dos seus **santos**, *
 os profetas dos **tempos** antigos,
 para nos libertar dos nossos **inimigos** *
 e das mãos daqueles que **nos** odeiam
 para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos **pais**, *
 recordando a sua **sagrada aliança**
 e o juramento que fizera a Abraão, nosso **pai**, *
 que nos havia de conceder **esta graça**:
 de O servirmos um dia, sem **temor**, *
 livres das mãos dos nossos **inimigos**,
 em santidade e justiça, na sua **presença**, *
 todos os dias da **nossa** vida.
 E tu, menino, serás chamado profeta do **Altíssimo**, *
 porque irás à sua frente a preparar os **seus** caminhos,

para dar a conhecer ao seu povo a **salvação** *
pela remissão dos **seus** pecados,

graças ao coração misericordioso do nosso **Deus**, *
que das alturas nos visita como **sol** nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da **morte** *
e dirigir os nossos passos no **caminho** da paz.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito **Santo**, *
como era no princípio agora e **sempre**. Amen.

PRECES (*LH III, pág. 1741*)

ORAÇÃO E CONCLUSÃO

Estrofes

$\text{♩} = 66$

1 En - to - e - mos nos - sos can - tos A san -
 2 Es - te(a) San - to(a) nos con vi - da A vi -
 3 O ca - mi - nho pa - ra a Vi - da E Je -

ti - da - de de Deus, Ad - mi - rá - vel nos seus
 ver em san - ti da - de, A a - co - lher o a - mor de
 sus, o Bom Pas - tor Que por nós mor - reu na

san - tos, Que O con - tem - plam lá nos Céus.
 Deus E a fa - zer su - a von - ta - de.
 cruz E nos deu seu gran - de a - mor.

2 *Out.*: Santo(a) ...

SENHOR, TENDE PIEDADE

F. Lapa

mf

S
C

Se-nhor, — ten-de pie-da-de de nós. — Se-

T
B

p

Se - nhor, — Se - - - - nhor, — Se -

nhor, — ten-de pie-da-de de nós. — *p* Cris-to, ten-de pie-da-de de

nhor, Se - - - - nhor. — Cris - - - -

f

nós. Cris - to, ten-de pie-da-de de nós. — Se-nhor, —

to, Se - nhor,

ten-de pie-da-de de nós, — Se-nhor, — ten-de pie-da-de de

Se - - - - nhor, — Se-nhor, Se - - - -

f *molto rall*

nós, ten - de pie - da - de de nós.

nhor,

N.B.: A assembleia canta com o soprano.

SALMO RESPONSORIAL

Artur Oliveira

En - si - nai - me, Se - nhor, o ca - mi - nho dos
vos - sos man - da - men - tos.

Salmo 118

Como há-de o jovem manter puro o seu ca - mi - nho?
Guardando as vos - - - - - sas pa - la - vras.
De todo o coração Vos pro - cu - ro,
não me deixeis afastar dos vossos man - da - men - tos.

Conservo a vossa palavra dentro do **coração**,
para não pecar **contra** Vós.
Bendito se**ja**is, Senhor,
ensinai-me os **vossos** decretos.

Enuncio com **os** meus lábios
todos os juízos da **vossa** boca.
Sinto mais alegria em seguir as **vossas** ordens
do que em todas **as** riquezas.

ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Vivo *Melodia francesa*

S
C

A - le - lu - ia. A - le - lu - ia. A - le - lu - ia.

T
B

Versículo

Brilhe a vossa luz dian - - - - - te dos ho - mens

para que, vendo as vossas boas obras, /
glorifiquem o vosso Pai que es - - - - tá nos Céus.—

ACLAMAÇÃO PARA A ORAÇÃO UNIVERSAL

En - si - nai - nos, Se-nhor, os vos - sos ca - mi - nhos.

APRESENTAÇÃO DOS DONS

Refrão

Az. Oliveira
Lopes Morgado

S
 C
 T
 B

Eis o(s) ho-mem(s) san - to(s), a - mi - go(s) de
 Deus, a - mi - go(s) de Deus, glo - ri -
 mi - go(s) de Deus, glo - ri - o -
 o - so(s) men - sa - gei - ro(s) da ver - da - de di - vi - na.
 so(s)

Seguem as estrofes

Estrofes

1 Fe - liz quem a - ma o Se - nhor — E cum-pre os

seus man - da - men - tos. — Se - rão ben -

di - tos To - dos os seus des - cen - den - tes.

- | | |
|--|--|
| <p>2 Ele é piedoso e clemente
e em casa tem abundância.
A sua vida
brilha como luz nas trevas.</p> | <p>4 Reparte os bens com os pobres
e nada lhe fará falta.
Em Deus confia:
não teme os seus opressores.</p> |
| <p>3 Feliz o homem bondoso
que gere os bens com justiça.
Porque é honrado,
hão de lembrá-lo p'ra sempre.</p> | <p>5 Feliz o homem sem mancha,
que é justo e diz a verdade,
não prejudica
e não levanta calúnias.</p> |
| <p>6 Não falta às suas promessas,
embora em seu prejuízo;
não <i>explora</i> os juros
e nem suborna a justiça.</p> | |

SANTO

M. Luís

San-to, San-to, San-to, Se-nhor Deus do U-ni-
 O céu e a ter-ra pro-cla-mam a vos-sa
 ver-so. O céu e a ter-ra pro-cla-mam a
 gló-ria. vos-sa gló-ria. Hos-sa-nas al-tu-ras.
 Ben-di-to o que vem em no-me do Se-nhor.

ACLAMAÇÃO DA ANAMNESE I

V. Mis-té-rio da fé! R. Anunci-amos, Senhor, a vos-sa mor-te,
 procla-mamos a vos-sa res-su-rei-ção. Vin-de, Se-nhor Je-sus!

CORDEIRO DE DEUS

F. Lapa

S
C

Cor-dei-ro de Deus que ti-rais o pe-ca-do do

T
B

Ó

mun-do, (1 e 2) Ten-de pie-da-de de nós. 3 Dai-nos a paz.

D.C.

molto rall°

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Refrão

C. Silva

Es - te é o ad-mi-nis-tra - dor fi - el e pru -

den - te — que o Se - nhor pôs à fren - te da su - a fa -

mí - - - lia pa - ra dar a seu tem - po a ca - da

um su - a me - di - da de tri - go. —

Estrofes

Salmo 14

1 Quem habitará, Senhor, no vosso san - tu - á - rio,
 quem descansará na vossa monta - - - nha sa - gra - da?

- 2 O que vive sem mancha e pratica a justiça e diz a verdade que tem no seu coração;
- 3 o que não usa a língua para levantar calúnias, e não faz o mal ao seu próximo † nem ultraja o seu semelhante;
- 4 o que tem por desprezível o ímpio, mas estima os que temem o Senhor;
- 5 o que não falta ao juramento, mesmo em seu prejuízo, e não empresta dinheiro com usura, † nem aceita presentes para condenar o inocente.
- 6 Quem assim proceder jamais será abalado.

CANTO FINAL

Mel. do séc. XVI

S
C
T
B

Po - vo teu so - mos, ó Se - nhor,

Pois Tu nos li-ber - tas - te Pe - la pa - la-vra e

pe - lo a - mor Com que nos res - ga - tas - te.

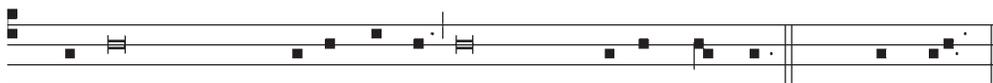
- | | | | |
|---|---|---|---|
| 2 | És maravilha sem igual:
Um Deus ao homem dado,
Numa partilha fraternal
Vivendo ao nosso lado. | 5 | Dos quatro pontos cardiais,
Pisando a terra dura,
Partem os pobres dos mortais
Só à tua procura!... |
| 3 | Tu vens, Senhor, pr'a reunir
Os homens num só povo,
Que vão contigo construir
Novos céus: mundo novo! | 6 | Vinha sagrada, abrindo em flor
É tua santa Igreja:
Fá-la florir em paz e amor
E salvo o mundo seja!... |
| 4 | Teu coração aberto está
Para nos dar guarida:
Seja quem for só n'Ele terá
A salvação, a vida. | 7 | Dá-nos, Senhor, a nós cristãos
Eterna juventude,
P'ra seguirmos com os irmãos
As sendas da virtude. |
| 8 | Homens-irmãos, cantai, cantai
Hinos d'hossana e glória
A Cristo, ao 'Spírito e ao Pai,
Cantai: Honra! Vitória! | | |

ORDINÁRIO DA MISSA

ALGUMAS MELODIAS OFICIAIS - Tom I

RITOS INICIAIS

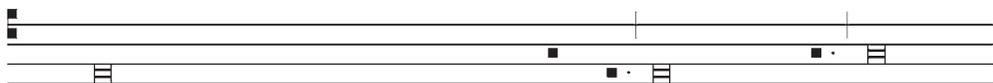
SINAL DA CRUZ



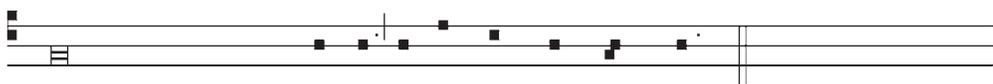
V. Em nome do Pai e do Fi-lho e do Espí-ri-to San-to. R. A-men.

SAUDAÇÃO INICIAL

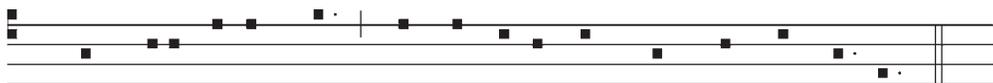
I



V. A graça de Nosso Senhor Jesus Cris-to, o amor do Pai e a comu-



nhão do Espírito San-to es-te-jam con-vos - co.

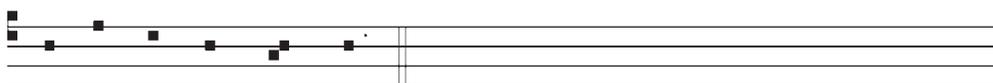


R. Ben-dito se-ja Deus que nos re-u-niu no a-mor de Cris-to.

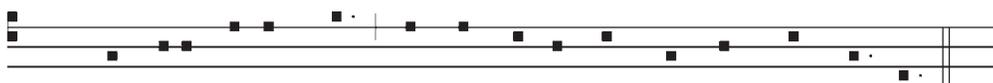
II



V. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Se-nhor,



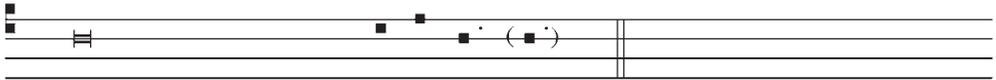
es-te-jam con-vos - co.



R. Ben-dito se-ja Deus que nos re-u-niu no a-mor de Cris-to.

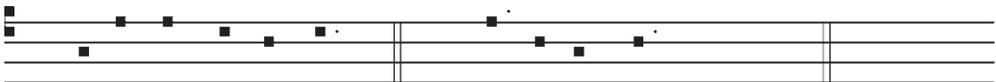
LITURGIA DA PALAVRA

Anúncio da leitura



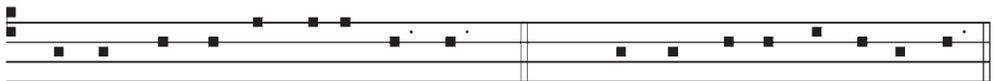
V. Leitura ...

Aclamação à leitura



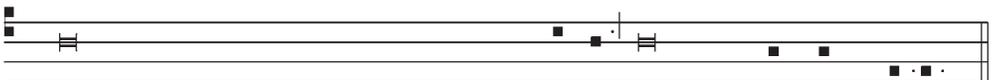
V. Pa-la-vra do Se-nhor. R. Gra-ças a Deus.

Saudação antes do Evangelho



V. O Se-nhor es-te-ja con-vos-co. R. E-le es-tá no mei-o de nós.

Anúncio do Evangelho

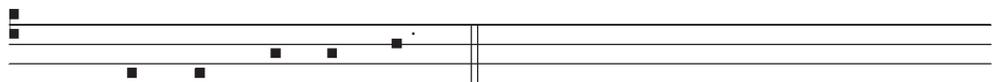


V. Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Ma-teus.

São Marcos.

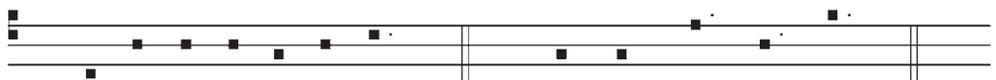
São Lu-cas.

São Jo - ão.



R. Gló-ria a Vós, Se-nhor

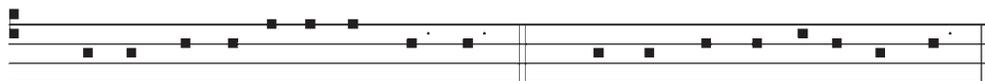
Aclamação ao Evangelho



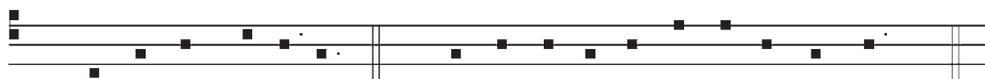
V. Pa-la-vra da sal-va-ção. R. Gló-ria a Vós, Se-nhor.

LITURGIA EUCARÍSTICA

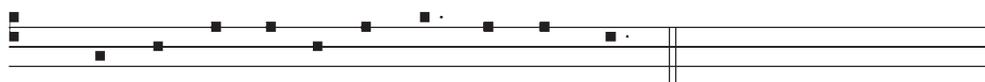
PREFÁCIO



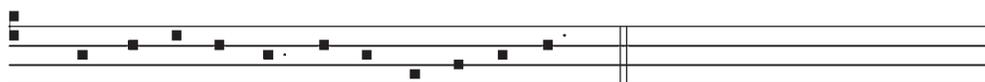
V. O Se-nhor es-te-ja con-vos-co. R. E-le es-tá no mei-o de nós.



V. Co-ra-ções ao al-to. R. O nos-so co-ra-ção es-tá em Deus.

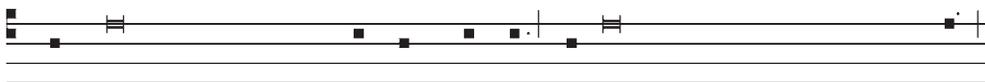


V. Dê-mos gra-ças ao Se-nhor nos-so Deus.

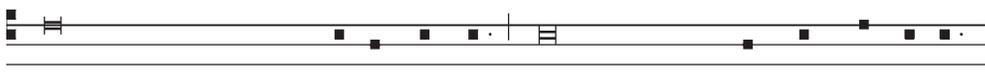


R. É nos-so de-ver, é nos-sa sal-va-ção.

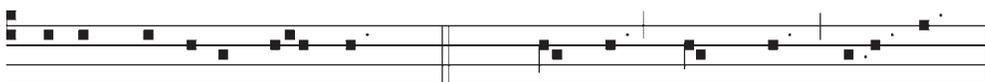
DOXOLOGIA



V. Por Cristo, com Cris - to, em Cris-to, a Vós Deus Pai todo-podero-so

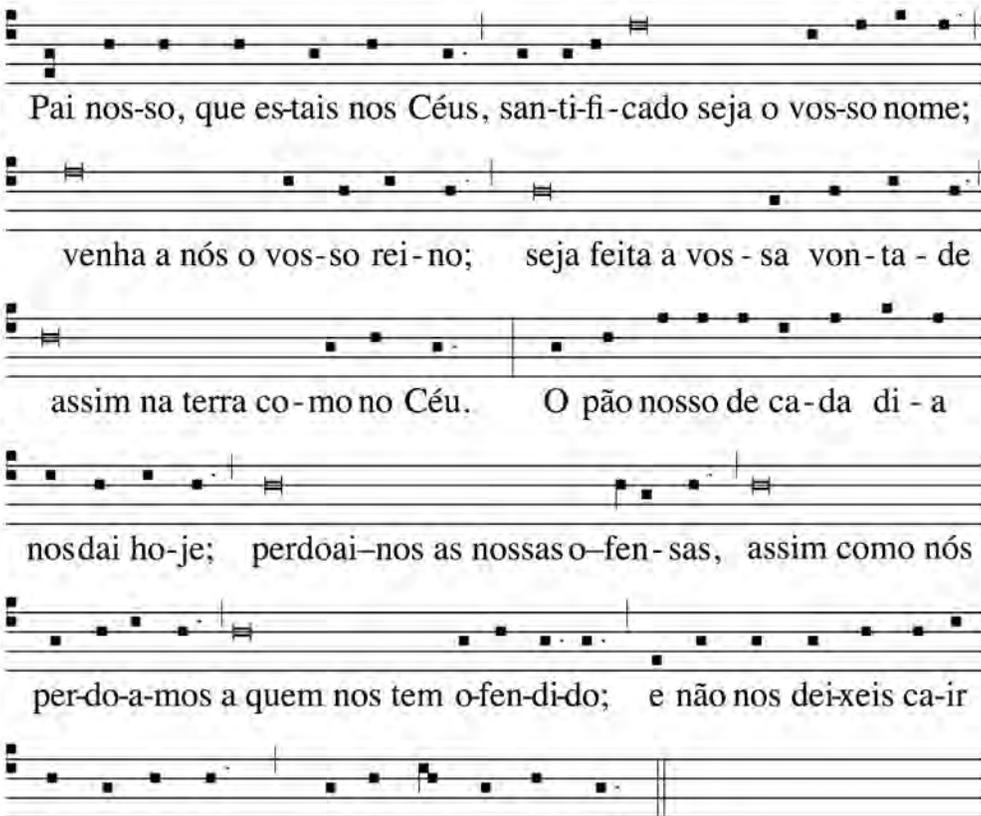


na unidade do Espí - ri -to San-to, toda a honra e to-da a gló-ri-a



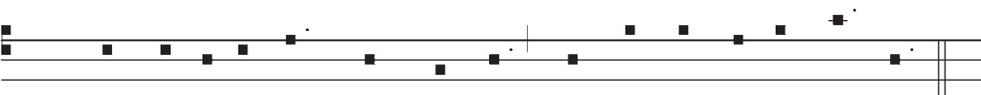
a-go-ra e pa-ra sem - pre. R. A - men, A - men, A - men.

PAI NOSSO



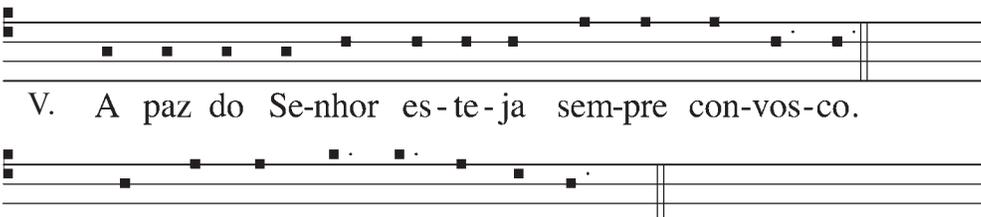
Pai nos-so, que es-tais nos Céus, san-ti-fi-cado seja o vos-so nome;
 venha a nós o vos-so rei-no; seja feita a vos - sa von-ta - de
 assim na terra co-mo no Céu. O pão nosso de ca-da di - a
 nosdai ho-je; perdoai-nos as nossas o-fen-sas, assim como nós
 per-do-a-mos a quem nos tem o-fen-di-do; e não nos dei-xeis ca-ir
 em ten-ta-ção; mas li-vrai-nos do mal.

ACLAMAÇÃO AO EMBOLISMO



R. Vos-so é o Rei-no e o Po-der e a Gló-ria pa-ra sempre.

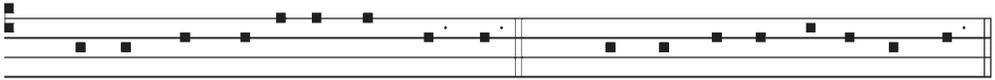
RITO DA PAZ



V. A paz do Se-nhor es-te-ja sem-pre con-vos-co.
 R. O a-mor de Cris-to nos u-niu.

RITOS DE CONCLUSÃO

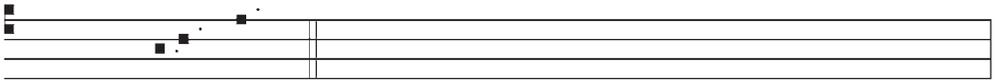
BÊNÇÃO FINAL



V. O Se-nhor es-te-ja con-vos-co. R. E-le es-tá no meio de nós.

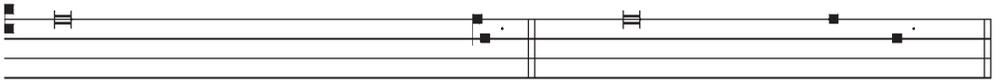


V. Abençoe-vos Deus todo-po-de-roso, Pai, Fi-lho, e ✠ Espírito Santo.



R. A - men.

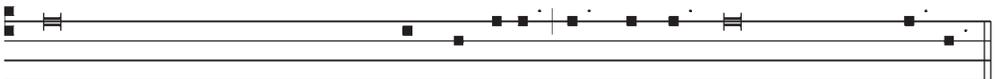
O Bispo usa a seguinte fórmula:



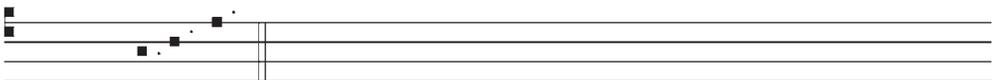
V. Bendito seja o nome do Se-nhor. R. Agora e para sem-pre.



V. O nosso auxílio vem do Se-nhor. R. Que fez o céu e a ter-ra.



V. Abençoe-vos Deus todo-po-de-roso, Pai, Fi-lho, e ✠ Espírito Santo.



R. A - men.

DESPEDIDA



V. I-de em paz e o Senhor vos a-com-pa-nhe. R. Gra-ças a Deus.

APÊNDICE

LOUVOR E HONRA AOS MÁRTIRES

Refrão

A. Cartageno
A. Aparício

♩ = 55

S
C

T
B

Lou - vor e hon-ra aos Már - ti-res! Can - tai a su - a

gló - ria! Mor - ren-do, con-quis - ta - ram A pal-ma da vi - tó - ria. Lou-

vor e hon-ra aos Már - ti-res! Can - tai a su - a gló - ria!

poco rall.

Estrofes

1 Grãos de tri - go em ter - ra bo - a Pe - la mão do se - mea -
 2 Pro - cla - ma - ram fi - el - men - te A ver - da - de e o per -
 3 Gló - ria ao Pai e gló - ria ao Fi - lho E ao Es - pí - ri - to de a -

dor, I - mi - ta - ram Je - sus Cris - to
 dão, Pe - lo a - mor que ven - ce a mor - te
 mor! Gló - ria aos Már - ti - res de Cris - to!

poco rall.
 Na su - a en - tre - ga de a - mor.
 E a fé na res - sur - rei - ção.
 Can - te - mos em seu lou - vor!